



SRCOM

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO
DA ORDEM DOS MÉDICOS

MD Centro

Certificação do Gabinete de Formação Médica/Contínua

um marco na certificação
na Ordem dos Médicos

Índice

MD EM FOCO

Formação na SRCOM obtém certificação pioneira **4**

MD ENTREVISTA

Inês Rosendo - O selo da certificação para mais formação com a máxima qualidade **6**

MD EM AÇÃO

Ordem dos Médicos do Centro enaltece percurso dos colegas com 50 e 25 anos de inscrição **12**

SNS precisa de 'reforma profunda' **16**

Ordem dos Médicos do Centro organiza "Serões com Ética" **20**

Fórum Regional do Centro das Ordens **22**

Inscrição na Ordem dos Médicos **24**

Conselhos Nacionais Consultivos **26**

MostrEM em Coimbra **28**

Jornadas Médicas **29**

Dia Internacional do Idoso **30**

VIII Conferência das Ordens **34**

Ordem dos Médicos distingue percurso ímpar **36**

Divulgação de cursos **38**

MD NOS MEDIA

Clipping **40**

"Saúde em Análise" na Rádio Regional do Centro **41**

MD HUMOR

Questão de « Açoriana » **42**

MD FORMAÇÕES

Cursos **43**

O que dizem os nossos formandos **46**

Curso de Mediação de conflitos na Área da Saúde **48**

Curso EURACT sobre Avaliação para Formadores de Medicina **49**

MD INTERNO

Beatriz Dias Vieira - Medicina Intensiva, uma especialidade desafiante **50**

Inês Salvado Carvalho - Medicina Interna, uma especialidade fascinante **52**

MD PATRIMÓNIO

Não havia fármacos. Como se tratava a tuberculose? **54**

MD OPINIÃO

João Mariano Pego - Gestão da Saúde e Liderança: um novo paradigma **58**

Bárbara Santa Rosa - Inteligência Artificial à luz dos princípios da Ética Médica **60**

Marta Carvalhinho e Gustavo Monteiro - Mais vale prevenir do que medicar: Repensar os Cuidados de Saúde Primários **62**

MD BENEFÍCIOS **64**

MD Centro

Revista da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos

Nº 19 • Dezembro 2023

DIRETOR

Manuel Teixeira Veríssimo

DIRETORA-ADJUNTA

Catarina Fidalgo Dourado

EQUIPA REDATORIAL

Paula Carmo (Coordenadora)

Carla Simões Pereira

José Rodrigues

Rui Ferreira

Rui Pancas

Stéphanie Silva

Tiago Jorge Costa

PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO

Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos

Av. Dom Afonso Henriques, 39
3000-011 Coimbra

T. + 351 239 792 920

E. omcentro@omcentro.com

[f /seccaoocentroordemdemedicos](https://www.facebook.com/seccaoocentroordemdemedicos)

[@ /ordemdosmedicos_srcom/](https://www.instagram.com/ordemdosmedicos_srcom/)

[y /OM_SRC](https://www.youtube.com/channel/UC...)

[in /SRCOMCOIMBRA](https://www.linkedin.com/company/SRCOMCOIMBRA)

DEPÓSITO LEGAL

Nº 380674/14

PERIODICIDADE

TRIMESTRAL

APOIO EDITORIAL E DESIGN GRÁFICO

Creative Minds

Alameda dos Oceanos 61,
1990-208 Lisboa

geral@creative-minds.pt

www.creative-minds.pt

IMPRESSÃO

Penprint

PREÇO AVULSO

2,00€

Isento de registo no ISC nos termos do Nº 1, alínea A, do artigo 12, do Decreto Regulamentar Nº 8/99



Manuel Teixeira Veríssimo
Presidente da SRCOM

A importância da formação médica

A formação médica é o alicerce sobre o qual repousa toda a prática médica, moldando não apenas a competência clínica mas também a qualidade dos cuidados de saúde prestados aos doentes.

A Ordem dos Médicos, tendo por principal missão a defesa da qualidade da Medicina praticada pelos seus membros, não pode deixar de valorizar a formação, pois esta é a base da qualidade dos médicos, dependendo estes, em muito, da formação que receberam, não só no seu período formativo, mas também ao longo da vida profissional.

É importante manter o elevado nível de exigência da formação médica, pois só especialistas bem formados poderão responder adequadamente às dificuldades cuja Medicina é cada vez

mais exigente do ponto de vista científico, organizacional e social.

A qualificação médica tem um papel central em toda a atividade na saúde, por isso, é essencial defender o direito dos médicos a terem uma formação altamente diferenciada.

Promover a formação contínua dos médicos, garantindo a atualização permanente e a prestação dos melhores cuidados de saúde à luz do conhecimento científico é, pois, uma obrigação da Ordem dos Médicos, que com o novo estatuto pode ser colocada em causa. De facto, as alterações plasmadas no novo estatuto da Ordem dos Médicos, retirando o processo formativo da sua esfera de competência, pode comprometer a qualidade da formação dos médicos no futuro e, conseqüentemente, a qualidade dos cuidados médicos e a segurança dos doentes, bem como a própria organização e estabilidade do SNS. É importante que no mais curto espaço de tempo esta legislação seja alterada, especialmente porque em processos formativos só quem detiver o conhecimento pode controlar com sucesso o resultado final.

A SRCOM, desde há muito, vem valorizando a área da formação, desde logo com a criação do Gabinete de Formação, cujo trajeto conduziu à recente certificação de qualidade por entidade externa, da qual todos nós nos devemos orgulhar, também pelo seu pioneirismo: É o primeiro departamento formativo da Ordem dos Médicos a receber a respetiva certificação de qualidade, traduzindo naturalmente um processo de exigência e rigor, que, delineado na candidatura do mandato vigente, se traduzirá num salto qualitativo para todos os médicos.

Parabéns ao Gabinete de Formação da SRCOM e em particular aos seus coordenadores, Inês Rosendo e Henrique Cabral. ■



Política Sistema de
Gestão da Formação (SGF)



Regras de Funcionamento
Atividade Formativa

Formação na SRCOM obtém certificação pioneira

Cinco anos depois da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) ter obtido a certificação na ISO 9001: 2008, eis que volta a liderar o pioneirismo na certificação, desta vez, do Departamento de Formação através da ISO 21001 (Sistema de Gestão para Organizações Educativas/Formativas).

É o primeiro departamento formativo da Ordem dos Médicos a receber a certificação de qualidade e é o culminar de um processo de exigência e rigor que, no plano delineado na candidatura do mandato vigente (2022-2024), se traduz no salto qualitativo para todos os associados da Ordem dos Médicos, e não apenas da região Centro. O Gabinete de Formação Médica/Contínua da SRCOM tem levado a cabo um detalhado e complexo plano de incremento de cursos e *workshops*, quer em formato presencial quer

em formato *blended* ou *hybrid*, respondendo de forma cabal às necessidades e desafios formativos dos médicos.

Durante o processo que levou à certificação, o Gabinete de Formação, com coordenação da atual vice-presidente da SRCOM, Inês Rosendo (ver entrevista nas páginas 6 a 11) e de Henrique Cabral, secretário do Conselho Regional do Centro, foi sujeito a três auditorias externas. Etapas que vieram confirmar um caminho

de rigor, de profissionalismo em relação aos serviços prestados no plano formativo.

Mas, afinal, em que se traduz esta certificação e quais os benefícios concretos para a SRCOM? O Sistema de Gestão de Formação da SRCOM está implementado e será mantido de acordo com os requisitos da referida Norma que são uma ferramenta de gestão comum para as organizações que fornecem produtos e serviços educativos / formativos, de forma a satisfazer os requisitos dos formandos e de todos os beneficiários envolvidos. Para isso, foram criados diversos documentos, como o Manual do Sistema de Gestão de Formação, onde estão todas as informações referentes aos processos envolvidos e um documento intitulado – “Regras de Funcionamento da Atividade Formativa”, que está em modo público na Plataforma de Formação. Nele constam todas as informações relevantes, quer sobre a Estratégia, Política de Qualidade e Normas de Conduta, quer sobre as áreas de formação abrangidas, a organização da formação, bem como todas as informações relevantes para formadores e formandos.

O Âmbito da Certificação é: Organização e Gestão da Formação Profissional, significando isto que a SRCOM pode usar esta certificação apenas no que diz respeito ao âmbito definido. De acordo com a NP ISO 21001, são considerados como potenciais benefícios:

- > Melhor alinhamento de objetivos e atividades com a política, incluindo a missão e visão que estão publicadas quer na Plataforma de Formação como no *Site* da SRCOM;
- > Maior responsabilidade social, através de uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa para todos;
- > Aprendizagem mais personalizada e uma resposta eficaz a todos os aprendentes e principalmente aos aprendentes com necessidades educativas especiais, aos aprendentes à distância, e oportunidades de aprendizagem ao longo da vida;

- > Processos consistentes e instrumentos de avaliação para demonstrar e aumentar a eficácia e a eficiência;
- > Aumento da credibilidade da organização;
- > Uma forma das organizações educativas/ formativas demonstrarem o seu compromisso com práticas eficazes de gestão educativa;
- > Cultura de melhoria organizacional;
- > Estímulo à excelência e à inovação.

Em suma, esta certificação traduz-se numa operacionalização baseada em processos concretos que permitem agilizar todo o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Formação da SRCOM, bem como monitorizar objetivamente a satisfação de todos os agentes envolvidos nos processos formativos (formandos, formadores, fornecedores, entre outros). Sempre numa perspectiva de melhoria contínua, com esta certificação, o Gabinete de Formação da SRCOM passa a ser auditado anualmente, de forma a ver renovada a sua Certificação.

A excelência e a vanguarda, com chancela da SRCOM, sempre no caminho que se pretende trilhar com o objetivo de melhoria contínua da qualidade do serviço prestado enquanto organismo que visa, em fim último, pugnar pela prestação dos melhores cuidados de Saúde em Portugal. ■

MD Entrevista

SRCOM

SECÇÃO REGIONAL CENTRO
DA ORDEM DOS



Inês Rosendo

O selo da certificação para mais formação com a máxima qualidade

Inês Rosendo coordena, a par com Henrique Cabral, o Gabinete de Formação Médica/Contínua. É precisamente no âmbito da Formação Médica Contínua que a SRCOM almejou mais uma certificação pioneira: É o primeiro departamento formativo da Ordem dos Médicos a receber a respetiva certificação de qualidade, culminando um processo de exigência e rigor que, delineado na candidatura do mandato vigente (2023-2025) no plano formativo, se traduzirá no salto qualitativo para todos os associados da Ordem dos Médicos, e não apenas para os médicos da região Centro. Inês Rosendo é a entrevistada desta edição na qual explica o modelo, os objetivos e as vantagens da certificação deste gabinete.

Entrevista por Catarina Dourado, Médica Interna de Formação Geral e Coordenadora do Gabinete de Comunicação da SRCOM

A Secção Regional do Centro acaba de concluir o processo de mais uma certificação pioneira. Em que consiste esta certificação e qual o seu intuito? Como poderemos descrever esta conquista?

Esta certificação consiste na organização dos processos da formação para garantir que é realizada com a maior qualidade possível. A ideia já tinha surgido no mandato anterior para, por um lado, termos um gabinete mais organizado e ágil para poder fazer mais formações com a máxima qualidade e, por outro lado, para nos ajudar a candidatar a outros projetos com um selo de certificação de base. Assim, para nós, esta conquista foi o fim de um processo trabalhoso, mas o início de mais projetos que queremos lançar.

Porquê esta certificação e quais as vantagens para os associados da Ordem dos Médicos?

No imediato, as vantagens são de poder usufruir de uma formação adaptada às suas necessidades (fazemos recolha periódica de necessidades), com garantia de que os processos organizativos estão pensados e vão sendo melhorados também com as sugestões de quem vai fazendo as mesmas (existe avaliação de todos os aspetos das formações e melhoria das mesmas). Podem consultar *online*, além das formações também toda a forma como a estrutura e organização é feita, em <https://formacaosrcom.moqi.pt/start>

Qual o caminho que se pretende percorrer no âmbito da certificação?

No futuro, pretende-se manter esta melhoria contínua e alargar o âmbito da formação, por um lado, criando cursos em várias modalidades (*online* síncrono e assíncrono, presencial e em formato híbrido) e, por outro lado, explorando possibilidades de financiamento de modo a conseguir formação de qualidade a preços otimizados.



Para tirar as dúvidas que possam surgir: O plano formativo da SRCOM, e o respetivo salto qualitativo com esta certificação, abrange todos os associados da Ordem dos Médicos?

Sim, a formação que é organizada pelo Gabinete de Formação abrange todos os associados da Ordem dos Médicos, e temos tido médicos de vários locais a nível nacional nos cursos tanto presenciais como *online*.

Como descreve o crescimento do Gabinete de Formação Médica / Contínua nestes anos e quais os próximos passos?

O crescimento foi acontecendo na forma como organizamos e planeamos os cursos, e fomos integrando o *feedback* dos médicos e formadores e depois também dos consultores e auditores. Graças a todos eles e à nossa equipa – agradeço a todos – fomos melhorando e esperamos continuar nesse caminho. Os próximos passos estão a ser dados aos poucos, no sentido de criar projetos mais abrangentes tan-



SRCOM

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO
DA ORDEM DOS MÉDICOS



*“Assim, para nós,
esta conquista foi o
fim de um processo
trabalhoso,
mas o início de mais
projetos que
queremos lançar.”*

to a nível geográfico (com envolvimento das sub-regiões e criação de projetos nacionais) como a nível de áreas e público-alvo.

De que modo as sub-regiões da Secção Regional Centro da Ordem dos Médicos são incluídas neste Gabinete e respetivas atividades?

Até agora os cursos presenciais foram feitos todos em Coimbra, ainda que já tenhamos envolvido vários Colégios e gabinetes da SRCOM. Este ano começámos a implementar

o alargamento dos cursos a outras localidades e estamos a trabalhar diretamente com as sub-regiões, tendo já agendados para a sub-região da Guarda um curso de Formação de Formadores e um na área da ética.

O Gabinete pretende continuar a incrementar as parcerias institucionais com entidades formativas externas, designadamente com universidades. Quais as vantagens e o atual ponto de situação?

Além de colaboração com os gabinetes da secção regional (ética, qualidade, investigação...), Colégios e grupos de médicos que nos têm solicitado operacionalizar os seus eventos formativos, temos algumas parcerias com outras entidades europeias como o EURACT e instituições externas como a Universidade de Coimbra, nomeadamente Faculdade de Economia e Medicina, e a Consulmed, Associação Nacional de Resolução de Conflitos. Estas parcerias externas ajudam a trazer para a Ordem dos Médicos formação

de qualidade e prestígio e, ao mesmo tempo, a alinhar conteúdos por elas fornecidos no sentido de as adaptar às necessidades dos médicos.

E com as restantes secções regionais e Conselho Nacional?

Estamos a criar projetos para propor a nível nacional e será um objetivo começar a trabalhar algumas áreas prioritárias, como a formação de orientadores e a liderança com as restantes secções regionais e Conselho Nacional.

No contacto que possui com as estruturas do Internato Médico, quais as principais diferenças que encontra hoje, em contraponto com o seu percurso formativo?

Hoje encontro já algumas diferenças em relação ao meu percurso formativo. Começa pelos jovens que me parecem mais preocupados com o equilíbrio da vida laboral com a vida pessoal do que os da minha época. Depois, o que vejo de diferente nas estruturas do internato da Medicina Geral e Familiar é contraditório: vejo uma geração mais jovem que tem vontade de fazer alguma diferença na formação dos internos, mas que se sente cansada e desmotivada por tudo o que tem acontecido. E, se alguns vão fazendo acontecer mudanças importantes (como nos métodos de avaliação, nos estágios, etc.), muitos vão também desistindo. Em termos de oportunidades formativas, há cada vez mais cursos e congressos, com a vantagem de haver mais variedade e alternativas de aprendizagem. Porém, há iniciativas com alguma falta de qualidade, o que é claramente uma desvantagem.

O Internato Médico da sua especialidade - Medicina Geral e Familiar - está adaptado para o novo modelo de prestação de cuidados de saúde que se pretende implementar no SNS, nomeadamente através das ULS?

O internato médico vai ter de se adaptar já que,

na verdade, ainda pouco se sabe sobre o que vai acontecer à Medicina Geral e Familiar no início de 2024, com alguma indefinição nos modelos de unidades e de organização em ULS. Creio que iremos assistir a grandes mudanças, mas o internato e a própria formação contínua terão de se adaptar depois.

Quais os desafios e oportunidades que o SNS enfrenta atualmente, na sua opinião, tendo em conta a atual demografia médica?

A atual demografia médica existente no SNS é insuficiente em muitos locais, não por não haver médicos, mas por não haver condições de trabalho que os médicos considerem suficientes para ficar no SNS. E, estando essas condições a piorar, teremos cada vez menos pessoas a trabalhar no SNS, enquanto existirem alternativas. Assim, na minha opinião, os desafios do SNS são: manter a qualidade possível de prestação de cuidados de saúde e formação de médicos, com os recursos (não só humanos) que são cada vez mais escassos. As oportunidades são sempre de inovação nesta

“As oportunidades são sempre de inovação nesta área já que só com criatividade se conseguirá criar formas de manter esta qualidade e a motivação das pessoas, apostando em “ilhas” de boas práticas.”

área, já que só com criatividade se conseguirá criar formas de manter esta qualidade e a motivação das pessoas, apostando em “ilhas” de boas práticas. Além disso, os tempos de dificuldade dão-nos a oportunidade de criar espaços de união e luta por um ideal, o que ajuda os médicos a pensarem o que querem para o SNS e unirem-se em torno desse ideal.

Por fim, uma pergunta mais pessoal: O que é feito do projeto 5 meninas, 5 sabores? Continua a ser *blogger*?

Pessoalmente, gosto muito de cozinhar e esse projeto foi uma forma de, em conjunto com as minhas irmãs, incentivarmos a família - e depois também os nossos seguidores - a serem mais saudáveis, através da criatividade na cozinha com alimentos saudáveis. Infelizmente, tenho cada vez menos tempo para cozinhar e para criar conteúdos digitais nessa área, pelos vários outros projetos que vou abraçando. Mas ainda uso receitas que lá estão e, quem sabe, um dia reanimamos o *blog* com novos conteúdos. ■



Inês Rosendo Carvalho e Silva

Doutorada em Ciências da Saúde na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra com tese com o tema “impacte da Informação Escrita dada pelo Médico de Família no Controlo da Diabetes tipo2” defendida a 21 de fevereiro 2017, aprovada por unanimidade com distinção e louvor.

Foi na FMUC que concluiu o mestrado e pós-graduação em Medicina do Desporto e onde se licenciou em 2005.

É médica especialista em Medicina Geral e Familiar desde 2010 e Professora Auxiliar convidada na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra desde 2015, com egência da Unidade Curricular de Medicina Geral e Familiar do 5º ano do Mestrado Integrado em Medicina desde 2021/2022. É formadora em cursos de Eneagrama (autoconhecimento e desenvolvimento pessoal) desde 2011. É atualmente vice-presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos.



Ordem dos Médicos do Centro enaltece percurso dos colegas com 50 e 25 anos de inscrição

Cerimónias de homenagem destacam o exemplo e a entrega à Medicina de centenas de colegas. Continuam – todos – a ser uma inspiração!

Várias cerimónias, a mesma alegria, grande entusiasmo e semelhante sentimento de partilha pelo percurso de dedicação à Medicina e aos doentes. No Dia do Médico, que se assinala a 18 de junho, Coimbra viveu momentos de confraternização e celebração com idêntica homenagem a 29 de junho na cidade de Leiria, a 14 de setembro em

Aveiro, a 4 de outubro em Castelo Branco, e a 23 de outubro em Viseu.

Em todas, Manuel Teixeira Veríssimo lembrou o período conturbado que a área da Saúde enfrenta, mas, usando uma toada de esperança e melhoria no futuro, afirmou: “Espero que consigamos ultrapassar esta fase”.

“Medicina é nobre missão”

Foi com o talento do Grupo de Fado de Coimbra composto pelos jovens médicos Margarida Pardal (voz) acompanhada de Simão Mota (guitarra portuguesa) e Tiago José Rodrigues (viola) que se iniciou a emotiva cerimónia que decorreu no Centro de Diálogo Intercultural de Leiria e que também integrou a receção dos jovens médicos. O presidente da Sub-região de Leiria da Ordem dos Médicos (SRLOM), Nuno Rama, agradeceu a presença de todos nesta festa. “As primeiras palavras vão para os colegas que agora chegam: palavras de estímulo, de incentivo” recordando que “a formação progressivamente diferenciada deve ser encarada como investimento pessoal e nos doentes que são o motivo da nossa nobre missão”.

Nuno Rama não esqueceu, ainda, de sugerir uma atitude de forte empenho e dedicação aos jovens médicos: “Só uma atitude proativa interessada vai ser o garante da qualidade na formação médica e na segurança dos doentes”. Aos colegas que festejam ‘as bodas de prata’, enalteceu-lhes o facto de, estando “no auge das carreiras”, almejam “enfrentar, no dia-a-dia, o sistema que está dominado por indicadores, gestores e pelas constantes necessidades dos nossos doentes”, felicitando-os por conseguirem sempre estar “à altura das exigências”. Aos colegas que completaram 50 anos de inscrição, Nuno Rama citou os seus nomes, um a um (a maioria ausente), e enalteceu “o grande esforço de adaptação ao longo da sua carreira mantendo o empenho e o desempenho que é reconhecido e de grande qualidade”. E dirigiu-lhes uma palavra especial: “Foram protagonistas do sucesso dos indicadores da Saúde nos anos 70 quando iniciaram a sua atividade profissional, participaram na criação e implementação do SNS e, infelizmente, assistem hoje às graves dificuldades e constantes constrangimentos que o setor enfrenta”. O presidente da SRCOM

lembrou que estes colegas homenageados são protagonistas de dois momentos marcantes no País e no SNS em particular.

Momentos de homenagem que foram também partilhados na presença dos autarcas de Leiria, respetivamente, o presidente Gonçalo Lopes e a vereadora da Saúde Ana Valentim; do presidente da Câmara Municipal da Batalha, Raúl Castro; do Provedor e administrador da Santa Casa da Misericórdia de Leiria, Carlos Poço e Diogo Batalha; do presidente do Conselho Fiscal da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Rui Passadouro; do Presidente da Assembleia Sub-regional de Leiria da Ordem dos Médicos, Vítor Pardal; e do coordenador da USF Santiago, Manuel Carvalho.



“Esta cerimónia é um orgulho”

“Estamos a celebrar números redondos, esta cerimónia é um orgulho”, sublinhou a presidente do Conselho Subregional de Aveiro da Ordem dos Médicos, na cerimónia que decorreu na noite de 13 de setembro. Cristina Gama Pereira assumiu: “estamos aqui a trabalhar em família, para os nossos, com os nossos. A geração dos 50 anos de inscrição é a geração

de ouro, os que foram para a periferia a dar a conhecer a Medicina e que chegaram onde muita gente nunca tinha visto um médico. Foi uma mudança muito grande, até de regime. As bodas de prata representa também a geração da luta, estamos numa fase difícil, de mudança, de muitos constrangimentos e dificuldades". Mas por ser uma noite de celebração, Cristina Gama focou-se na esperança e no lado mais positivo da missão do Ser médico.

O presidente da SRCOM destacou o desempenho e o trajeto dos homenageados, quer pela criação do SNS, quer pelos "que têm sido muito importantes para aguentar o SNS", isto é, os que perfazem 25 anos de inscrição na Ordem dos Médicos. Aos dois grupos de médicos homenageados, Manuel Teixeira Veríssimo agradeceu o empenho e dedicação. "A vós devemos a criação do SNS, a sua implementação e a sua manutenção até agora, mesmo perante as dificuldades". A seu ver, infelizmente, a "erosão do Serviço Nacional de Saúde merece uma atenção e uma reforma profunda". A cerimónia de entrega das medalhas foi mais um momento de celebração e de partilha.



"Uma arte essencial ao Ser humano".

Castelo Branco acolheu esta cerimónia na noite de 4 de outubro. Ao intervir nesta cerimónia, o presidente da Sub-região de Castelo Branco da Ordem dos Médicos fez um agradecimento aos colegas por "todo o trabalho, esforço, dedicação, carinho e profissionalismo, lutando muitas vezes contra as dificuldades". Miguel Castelo-Branco enalteceu ainda o facto destes colegas terem conseguido sempre, e continuam a fazê-lo, "ultrapassar os problemas para o melhor exercício da Medicina". Sublinhou: "o exercício da Medicina continua a ser uma arte essencial ao Ser humano. Numa fase difícil como aquela que estamos a atravessar, na realidade continua a ser um empenho enorme no sentido de assegurarmos ao cidadão o atendimento quando precisam, preservando a sua saúde". É por isso que, frisou, "a OM tem um enorme gosto em homenagear os colegas".

O presidente da SRCOM contextualizou, à data, os desenvolvimentos alcançados pela Ordem dos Médicos, face àquele momento, no setor da Saúde. "Nesta fase tão periclitante em que vivemos - e, hoje, houve um passo muito importante, dado pela Ordem dos Médicos, para ajudar a resolver os problemas existentes no SNS, nomeadamente o diferendo entre os médicos e o Ministério da Saúde, espero que haja esse entendimento - a Ordem dos Médicos tem a obrigação de lutar para que os doentes tenha os melhores cuidados de saúde, é essa a nossa missão". E anunciou a criação de uma comissão entre a Ordem dos Médicos e o Ministério da Saúde para tentar atrair e motivar médicos para as regiões mais carenciadas. "A Ordem dos Médicos deve servir para unir os médicos e promover os melhores cuidados para a população", concluiu o presidente da SRCOM.



Medalhas OM Castelo Branco

“O SNS é um caso de sucesso”

Por fim, na cronologia destas cerimónias solenes, foi a vez de Viseu homenagear os médicos com 25 e 50 anos de inscrição na Ordem dos Médicos. É muito “importante a ligação entre os colegas”, assumiu a presidente da Subregião de Viseu da Ordem dos Médicos reportando a dificuldade em conciliar datas para esta homenagem. Liane Carreira, na sua intervenção inicial, desejou a todos que se “sintam acarinhados na nossa sede” e explicou como iria desenrolar a cerimónia que culminou com um momento musical.

Em Viseu, Manuel Teixeira Veríssimo acentuou a importância do trabalho destes colegas: “O SNS é um caso de sucesso porque foi esta geração dos 50 anos que o iniciou e o fez crescer. Os médicos que completam os 25 anos são muito importantes porque, a meu ver, tem sido nos últimos 10 a 15 anos que têm surgido os problemas mais difíceis no SNS e são estes médicos que têm suportado. São duas gerações muito importantes”.

Recuando umas décadas na vida do nosso País e recordando as difíceis circunstâncias em que a maioria da população vivia antes da existência do SNS, lembrou como era o acesso aos cuidados de saúde. “O SNS é uma conquista e seria bom que o SNS se mantivesse pujante como era há 20 ou 30 anos”, dando também nota da evolução e dos desafios colocados pela sociedade cada vez mais exigente. “A própria ciência também evoluiu, há inovação e o SNS não se foi adaptando aos longos dos anos”, acentuou.

Em seguida, com a apresentação do cirurgião Carlos Daniel, que presidiu ao Conselho Subregional de Viseu no triénio 2014-2016, foi destacado o percurso das diferentes gerações médicas. Fazendo uma preleção sobre o contexto histórico e social do nosso País tendo como base temporal o ano de 1973 (ano em que os colegas que agora recebem a medalha dos 50 anos de inscrição na OM) e, por ser ano de fundação do jornal Expresso, desenvolveu a sua intervenção com base precisamente nas edições desse semanário, desde a sua primeira edição (que projetou na sala). Carlos Daniel lembrou ainda as mudanças na prestação de cuidados de Saúde em Viseu (do anterior para o atual hospital), enaltecendo a “ímpar qualidade” das várias gerações de colegas.

Culminando esta cerimónia, e antes do momento musical, foram entregues as medalhas aos homenageados neste dia 20 de outubro.

Parabéns a todos!

Manuel Teixeira Veríssimo lembrou o período conturbado que a área da Saúde enfrenta. “Espero que consigamos ultrapassar esta fase”, disse numa toada de esperança e melhoria no futuro. “Hoje é um dia para homenagear duas gerações importantes para a Saúde em Portugal.” ■



Medalhas OM Viseu



Medalhas OM Viseu



SNS precisa de 'reforma profunda'

Uma data para comemorar, mas, também, um dia para chamar a atenção para a urgente 'reforma profunda' no Serviço Nacional de Saúde (SNS). Coimbra acolheu as comemorações dos 44 anos do SNS

No dia em que se completaram 44 anos do SNS, o presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, foi taxativo: "A sociedade evoluiu muito e o SNS não se soube adequar a essa evolução e perdeu algum terreno", disse em declarações à Agência Lusa, à margem da cerimónia simbólica da rega da 'Oliveira SNS'. "Se continuar como até aqui, qualquer dia só alguns têm acesso aos melhores cuidados do País", alertou. E quanto à implementação em todo o território continental das unidades locais

de saúde, Manuel Teixeira Veríssimo salientou que, apesar de acreditar no modelo, o sucesso do mesmo dependerá dos seus protagonistas.

Desejou, aliás, que daqui a um ano se possa admitir que "finalmente, esta reforma reabriu um novo caminho para o SNS".

Também em declarações ao Notícias de Coimbra, o presidente da SRCOM voltou a colocar o enfoque na necessidade de reforma do sistema público de saúde dado que "tem



vindo a sofrer uma espiral negativa que é fundamental reverter”.

Também o presidente da Câmara Municipal de Coimbra e ex-bastonário da Ordem dos Médicos, ao intervir na cerimónia, considerou premente a superação das dificuldades do SNS. Disse: “O SNS precisa de ser regado todos os dias para ver se resiste às dificuldades dos tempos que atravessamos”. O autarca considerou ainda que urge “recuperar a pureza do SNS”, admitindo que este ato simbólico realizado anualmente em Coimbra possa servir como momento de reflexão sobre a atual realidade que o SNS enfrenta. “Vai de reforma em reforma num caminho de deterioração e esvaziamento progressivo que faz sofrer os doentes”, assumiu.

O atual bastonário da Ordem dos Médicos não participou nesta cerimónia tal como estava previsto, em virtude de ter sofrido um acidente rodoviário na manhã do dia 15 de setembro no Itinerário Principal nº 3, sinistro do qual sofreu

Este dia 15 de setembro, sexta-feira, foi assinalada uma das datas mais importantes do nosso País: O Dia do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e o ato simbólico da rega da ‘oliveira SNS’ que cresce desde 2009 no Parque Verde do Mondego. Prevenção da Saúde e promoção de estilos de vida saudável foram, este ano, os temas em destaque.

ferimentos ligeiros. Carlos Cortes iria participar, em Viseu, na reunião com todos os dirigentes dos Conselhos sub-regionais da Ordem dos Médicos.

O evento em Coimbra, organizado pela Liga dos Amigos dos Hospitais da Universidade de Coimbra e pela Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, teve início às 16h00, no Parque Verde do Mondego (junto ao Pavilhão Centro de Portugal) com uma aula de Tai Chi com Igor Tiago. Às 17h30, no interior do Pavilhão Centro de Portugal, foi inaugurada a exposição alusiva à rega da 'Oliveira SNS', com fotografias e documentos fac-similados alusivos à criação do SNS e às diversas cerimónias da rega da oliveira ali realizadas.

Recorde-se que estes momentos no Parque Verde do Mondego têm sido partilhados com profissionais de saúde, voluntários nas instituições de saúde, representantes das

inúmeras instituições de Saúde, nomeadamente da região Centro e representantes também dos organismos da tutela da Saúde.

Sempre pelas 18h00, como é 'tradição', decorreu a cerimónia simbólica da rega da 'oliveira SNS', com a presença da presidente da Liga dos Amigos dos Hospitais da Universidade de Coimbra, Isabel de Carvalho Garcia, do presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Manuel Teixeira Veríssimo, da presidente da Administração Regional de Saúde do Centro, Rosa Reis Marques, e do presidente da Câmara Municipal de Coimbra,



Ao celebrar a efeméride que assinalou este ano o 44º aniversário, esta continua a ser também uma forma de recordar o Homem, o exemplo e a inspiração de um dos protagonistas da criação formal do SNS e também mentor da tradicional cerimónia da rega da oliveira.



José Manuel Silva. A família do advogado e escritor António Arnaut também marcou presença, como habitualmente. Este ano, decorreu um momento especial que contou com a participação do maestro e compositor Paulo Bernardino que dirige atualmente, entre outros, o Coro da SRCOM.

Nesta cerimónia, a presidente da Liga dos Amigos dos Hospitais da Universidade de Coimbra, Isabel de Carvalho Garcia, evocou Mário Mendes, Júlio Reis e António Arnaut e reforçou a importância desta cerimónia simbólica, à qual a SRCOM está associada desde 2014.



Fazendo o histórico da plantação desta oliveira, a presidente da LAHUC destacou a importância dos voluntários como factor de humanização dos hospitais, lembrando um dos fundadores da LAHUC, o médico Sousa Fernandes.

Este ano, as comemorações terminaram com apresentação ao vivo de receitas saudáveis com a participação da Chef Marcela Martins e da nutricionista Ana Carvalhas, igualmente no Parque Verde do Mondego, junto ao Pavilhão Centro de Portugal.

Este ano, foram também parceiros institucionais nesta iniciativa: A Câmara Municipal de Coimbra, a Orquestra Clássica do Centro, a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra. Recorde-se que a Ordem dos Médicos do Centro juntou-se à LAHUC nas comemorações dos 35 anos do SNS e, desde então, mantém a colaboração neste ato simbólico. ■



Ordem dos Médicos do Centro organiza "Serões com Ética"

Através do Gabinete de Ética e Deontologia, a SRCOM tem levado a cabo sessões de debate na modalidade híbrida (presencial na Sala Miguel Torga e, online, na plataforma Zoom).

Durante sete sessões (a última em janeiro), os Serões com Ética desenvolvem temas diferentes, contando com a perspetiva e análise de ilustres palestrantes que fazem uma reflexão ética sobre várias questões clínicas atuais e emergentes.

Depois de se abordar a temática a 25 de maio "Teleconsulta - desafios e oportunidades na prática clínica", a 22 de junho "Decisão de limitação terapêutica - quando o melhor é não tratar", e a 13 de julho a análise incidiu sobre o tema "Quando a estética ultrapassa a medicina", foi a vez de organizar as restantes sessões sobre "Estratégias para lidar com as mensagens de correio eletrónico dos utentes" (14 de setembro), "Obstinação terapêutica" (12 de outubro), "O direito ao esquecimento" (9 de novembro) e a "Nova Lei de Saúde Mental" reagendada de 14 de dezembro para 10 de janeiro.

Aqui fica o registo das sessões realizadas em julho, setembro, outubro e novembro. ■





Sessão 13 de julho



Sessão 12 de outubro



Sessão 13 de julho



Sessão 14 de setembro



Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais debateu a regulação das ordens

O colóquio decorreu em formato híbrido – presencial e teve transmissão em direto na página oficial de Facebook da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos



O Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais (FoRCOP) realizou, a 21 de setembro, o colóquio “A Regulação das Ordens Profissionais”, sendo oradores: Carlos Cortes, Bastonário da Ordem dos Médicos; Inês Rosendo, vice-presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos; Lara Roque Figueiredo, vice-presidente do Conselho Geral da Ordem dos Advogados; Carlos Cavaleiro, Presidente do Conselho Fiscal Nacional da Ordem dos Farmacêuticos e Sofia Ramalho, vice-presidente da Ordem dos Psicólogos. O colóquio foi moderado por Hernâni Caniço (representante da SRCOM no FoRCOP), estando a sessão de abertura a cargo de Inês Rosendo e o encerramento desta sessão



foi efetuado pelo Bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, após um período de interessante debate.

Recorde-se que cabe à SRCOM a presidência da Comissão Permanente do Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais (FoRCOP), que atualmente congrega 15 Ordens. A Comissão Permanente é composta também pela Ordem dos Psicólogos e a Ordem dos Farmacêuticos. Tal como é hábito, estes eventos são destinados a membros das Ordens Profissionais, à comunicação social e a toda a população. A Ordem dos Médicos assume a presidência do FoRCOP até maio de 2024.

As 15 Ordens profissionais com representação na região Centro pretendem assim afirmar o seu caráter de serviço público mantendo uma relação de proximidade com os seus membros e a população. “As ordens profissionais são o garante da qualidade dos serviços prestados à população pelo que, este debate, surge num momento crucial”, assume o presidente da SRCOM, Manuel Teixeira Veríssimo, em nota enviada à imprensa. O representante da SRCOM na presidência do FoRCOP, Hernâni Caniço, afirmava, na mesma nota, a importância de levar a cabo “iniciativas de debate e reflexão envolvendo membros das ordens profissionais e decisores, juntamente com a sociedade civil e o exercício da cidadania”. ■

MD Em Ação

#O que é o FoRCOP

O Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais (FoRCOP), em 2023, é constituído por 15 Ordens Profissionais que, aqui, elencamos: Ordem dos Médicos, Ordem dos Psicólogos, Ordem dos Farmacêuticos, Ordem dos Advogados, Ordem dos Arquitetos, Câmara dos Solicitadores, Ordem dos Arquitetos, Ordem dos Economistas, Ordem dos Enfermeiros, Ordem dos Engenheiros, Ordem dos Engenheiros Técnicos, Ordem dos Médicos Dentistas, Ordem dos Médicos Veterinários, Ordem dos Notários, Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução e Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. O Fórum tem desenvolvido a sua atividade desde 2003, em prol do conhecimento técnico-científico, das necessidades das populações e em estreita articulação com a sociedade civil.

Assista aqui
ao colóquio
“A Regulação
das Ordens
Profissionais”



Inscrição na Ordem dos Médicos

Votos das maiores
felicidades para todos!

Mais uma etapa de enorme alegria! A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos assume “o redobrado júbilo” bem como “a honra” de acolher os jovens médicos que formalizaram a inscrição na Ordem dos Médicos. Muitos jovens viveram e partilharam mais este momento de júbilo com colegas, amigos e família.

Em missiva enviada a todos os novos inscritos este ano, o Presidente da SRCOM escreveu: “Desejamos que se sinta bem acolhido(a), que faça parte das nossas vivências e iniciativas e que, com o apoio da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM), as oportunidades de progressão pessoal e profissional correspondam às suas expectativas. A nossa missão é lutar por uma Medicina cada vez mais exigente do ponto de vista científico e social, mas o fator inspirador é sempre o nosso compromisso em acompanhar de perto o seu futuro em todas as suas etapas.”

Na mesma carta, Manuel Teixeira Veríssimo assume o compromisso de garantir apoio, no âmbito das competências da Ordem dos Médicos, na expectativa de que a relação com a Ordem dos Médicos seja “excelente e duradoura”. Votos das maiores felicidades para todos! ■





Conselhos Nacionais Consultivos:

Órgãos técnicos da Ordem dos Médicos são fulcrais

Tomaram posse, no dia 14 de setembro, os membros dos Conselhos Nacionais Consultivos da Ordem dos Médicos, eleitos para o triénio 2023-2025.

Neste enquadramento, publicamos aqui a listagem completa dos médicos inscritos na Secção Regional do Centro e que pertencem atualmente aos quinze importantes órgãos técnicos da Ordem dos Médicos. Sendo essenciais para o desenvolvimento de cada área técnica que cada um representa na Ordem dos Médicos, resultam – juntos e fruto do trabalho de cada conselho consultivo –, na melhor prestação de cuidados de Saúde e no desenvolvimento das Ciências Médicas. ■

Consulte aqui a composição dos Conselhos Nacionais Consultivos



Médicos inscritos na Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos



Grupo na Ordem dos Médicos, em Lisboa

Conselho Nacional para Atribuição do Patrocínio Científico	Anabela Inácio Pereira António Jorge Correia de Gouveia Ferreira
Conselho Nacional para a Auditoria e Qualidade	Ângela Fernanda Santos Neves Catarina Maria Pinelo Esteves Canha Joni Mota Bilhota Xavier
Conselho Nacional de Cuidados Continuados	José Manuel Gonçalves da Silva Maria José Ferreira Ferros Hespanha Ana Sofia Cabral
Conselho Nacional de Ética e Deontologia Médica	Margarida Silvestre Alexandra Daniela Alves Cerca Seabra Dinis Teresa Alexandra Santos Carvalho Lapa Adriana Gaspar
Conselho Nacional de Ensino e Educação Médica	Inês Rosendo Carvalho e Silva Luís Taborda Barata Armando Carvalho
Conselho Nacional de Exercício da Medicina Privada e Convencionada	Luís Pedro de Sousa Ferreira e Teixeira Ângela Maria Moreira Caridade Carlos Rabaça
Conselho Nacional de Ecologia e Promoção da Saúde	Lúcio Meneses de Almeida Ricardo Jorge Alcobia Duarte Eufrásio Carolina Isabel Bernardes Torres Paula Gama
Conselho Nacional para a Formação Profissional Contínua	Ana Isabel Patrão dos Santos Lara Sofia Sutil Saraiva Jorge Freitas
Conselho Nacional de Prevenção do Erro Médico e Eventos Adversos Graves	Ana Santo Ribeiro Raimundo Catarina Isabel dos Santos Monteiro Sérgio Batista
Conselho Nacional da Pós-graduação	Henrique Miranda Cabral Joana Azenha Nunes do Vale
Conselho Nacional da Política do Medicamento	Natália Sofia Cláudio António Luiz Miguel de Mendonça Soares Santiago
Conselho Nacional para o Serviço Nacional de Saúde/Carreiras Médicas	Luís Filipe dos Santos Silva João Bernardo de Barros Soeiro Mariano Pego
Conselho Nacional Solidariedade Social	Maria dos Prazeres Francisco Carolina Duarte Pereira Rui Pedro Paiva de Carvalho
Conselho Nacional para as Tecnologias de Informática na Saúde	Albino Miguel Palhares Santos Pereira João Pedro Barata Gaião Machado dos Santos Duarte Sequeira

MostrEM em Coimbra ajuda jovens médicos a escolher a especialidade

Foi há, precisamente, 18 anos que Inês Rosendo foi uma das médicas que esteve, enquanto médica interna, na génese da Mostra de Especialidades Médicas, cujo evento de reconhecido sucesso visa auxiliar todos os jovens médicos no processo de escolha de especialidade.

Nesta mostra, os colegas mais experientes apresentam os programas, os aspetos práticos e respondem a dúvidas sobre cada uma das especialidades. Esta iniciativa tem sido, aliás, uma preciosa ajuda para os jovens médicos internos de formação geral que, desta forma, recebem conselhos e incentivos para o futuro.

Na sessão de abertura desta edição na região Centro, que decorreu no Hotel Vila Galé, coube a Victória Matos – da comissão organizadora MostrEM/Conselho Nacional do Médico Interno – explicar sucintamente o novo formato do evento e as vantagens que cada um tem em “tomar a decisão, de forma feliz e contente”. Acrescentou: “E, se em algum momento, saírem daqui com dúvidas, não hesitem em perguntar e pedir algum aconselhamento ao interno mais velho de outras unidades” sobre as 48 especialidades existentes.

E eis que, dezoito anos depois, Inês Rosendo, atual vice-presidente da SRCOM, volta a ser protagonista desta mostra. Ao presidir à sessão de abertura, congratulou-se com o facto “do espírito desta iniciativa” estar intacto, isto é, “internos a ajudar outros internos a sermos felizes em cada escolha”. Acentuou: “A Ordem dos Médicos é



a vossa casa, estou aqui para vos dar as boas-vindas e não se esqueçam também de participar nas atividades, façam sugestões. A Ordem dos Médicos do Centro tem esta dinâmica, muito proativa, de vos acolher e de vos ajudar”.

Organizada pelo Conselho Nacional do Médico Interno em colaboração com os Conselhos Regionais Norte, Centro e Sul da Ordem dos Médicos, este ano o formato assumiu outras modalidades, em jeito de mesa-redonda com cinco especialidades cada uma, com duas salas a decorrer em paralelo. Ao todo, 90 jovens estiveram nesta 18ª edição do MostrEM Centro perspetivando o futuro da sua carreira na Medicina. ■

Jornadas Médicas: Divulgação científica e partilha de boas práticas clínicas

Dirigido a médicos internos e especialistas de Medicina Geral e Familiar (MGF), estes eventos têm cada vez maior adesão.

O presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Manuel Teixeira Veríssimo, participou nas diversas jornadas médicas que decorreram na região, eventos organizados por médicos internos de MGF. A saber: A 8ª edição RefreshMed- Jornadas Médicas Dão-Lafões teve lugar nos dias 12, 13 e 14 de outubro no Auditório António Almeida Henriques (Viseu); as IV Jornadas da Foz realizaram-se nos dias 18, 19 e 20 de outubro, no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz e, também,

as IX Jornadas da Bairrada e o VII Encontro de Recém-Especialistas que decorreram em formato híbrido – online, e presencialmente no Cineteatro Messias, na Mealhada, nos dias 23 e 24 de novembro.

Foram dias de partilha de conhecimento e de aprendizagem com um vasto programa científico e atualização da prática clínica diária, bem como *workshops* e momentos culturais. ■



Dia Internacional do Idoso

Ordem dos Médicos do Centro defende atenção redobrada ao envelhecimento ativo e saudável

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM), no âmbito da Dia Internacional do Idoso, defende uma atenção redobrada para modelos de prevenção e terapia de doenças relacionadas com o envelhecimento. Os números são expressivos: Vinte e quatro por cento da população portuguesa já tem 65 anos ou mais, razão pela qual são necessárias medidas que mitiguem os graves problemas que os mais idosos enfrentam.

Precisamente no dia 1 de outubro, a SRCOM, através do seu Gabinete de Envelhecimento, com o consórcio Ageing@Coimbra, desenvolveram inúmeras iniciativas no Parque Verde do Mondego (margem direita do rio), em Coimbra. A Praça da Saúde e da Longevidade – assim designado o espaço especialmente concebido para estas atividades – visou chamar a atenção para a necessidade de melhorar a qualidade de vida dos mais idosos. Foram muitas as atividades e os debates que decorreram neste dia.



O presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, em nota enviada à imprensa, destacou esta iniciativa como algo fundamental no âmbito da literacia em Saúde. “O envelhecimento da população em Portugal convoca-nos para uma perspetiva em que podemos intervir mais diretamente na vida das pessoas, de forma a contribuir para melhores índices de bem-estar. Temos a missão de, na teoria e na prática, recomendar exercício físico, uma alimentação equilibrada reforçando também a importância da atividade social”.

Afirmou ainda Manuel Teixeira Veríssimo: “A Ordem dos Médicos do Centro pretende envolver cada vez mais pessoas nos bons exemplos e nas boas práticas. O envelhecimento ativo e saudável é um bom investimento, para nós, cidadãos, e para o País”.



Na mesma nota, o coordenador do Ageing@Coimbra disse que “desde que o Ageing@Coimbra se constituiu como rede de apoio para a Saúde ao longo da vida e longevidade que tem como objetivo levar as boas práticas aos cidadãos, o que inclui a promoção de estilos de vida saudáveis”. Neste sentido, “com o desafio que a Ordem dos Médicos nos colocou, para chegar mais próximo dos cidadãos, cumprimos, também assim, a nossa missão”, declarou João Malva.

Na intervenção da sessão de abertura do evento, o presidente da SRCOM frisou a existência de objetivos comuns entre a Ordem dos Médicos e o consórcio Ageing@Coimbra, uma vez que ambas, no que ao envelhecimento da população diz respeito, desenvolvem a sua atividade dando ênfase à necessidade de boas práticas para o envelhecimento saudável. “A Ordem dos Médicos também tem por missão e por obrigação levar a melhor prática de saúde a toda a população, em particular aos idosos”, disse Manuel Teixeira Veríssimo. “Temos uma grande esperança de vida à nascença mas, ao contrário de outros países desenvolvidos, não temos a mesma qualidade de vida. Nos países nórdicos, a incapacidade até à morte é metade daquela que temos em Portugal. Temos ainda um caminho a percorrer e é este o nosso desafio e que a Ordem dos Médicos e o consórcio Ageing@Coimbra, as instituições, o Governo, todos nós, temos de pugnar pela qualidade de vida dos idosos”, acrescentou ainda. A responsabilidade, em sentido amplo, começa, pois, em cada um de nós. Falando especificamente sobre este evento, Manuel Teixeira Veríssimo lembrou que “este projeto só foi possível com o grande know-how e dedicação do Professor João Malva”.

Do lado do consórcio Ageing@Coimbra, o coordenador João Malva explicou os vários projetos que visam a avaliação de estilos de vida, da capacitação em saúde, capacitação digital junto à zona criada perto da Ponte

Pedro e Inês e os vários protagonistas que passaram pelo palco da Praça da Saúde e da Longevidade, naquele dia 1 de outubro. “Este evento tem a matriz do nosso consórcio”, disse, reconhecendo que a idealização e concretização de estilos de vida saudável deve começar desde “tenra idade” para que, quando se ultrapassa os 65 anos, se consiga ter uma ótima qualidade de vida. “Aquilo que vamos ser um dia mais tarde vai depender muito das escolhas que fomos tomando ao longo da vida”, frisou. Com 10 anos de existência, este consórcio passou a integrar recentemente a rede das Cidades com Longevidade. “A região Centro é das mais envelhecidas do País, logo a seguir ao Alentejo. Como tal, esta população tem tendência a ter mais doenças e incapacidades e a Ordem dos Médicos deve ter em conta esta situação na defesa da melhor qualidade de vida”, afirmou ainda João Malva.

Por seu turno, a Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra com o pelouro da Ação Social, Ana Cortez Vaz, lembrou o “grande desafio” que a sociedade tem devido ao aumento da esperança média de vida. “São pessoas sábias, experientes – e antigos como sempre chamei os meus avós”. O índice de envelhecimento em Coimbra em 2021 é de 215%. Para que se perceba, no concelho de Coimbra por cada 100 jovens existem 215 pessoas com mais de 65 anos”, frisou a autarca. Números impressionantes para quem possa sofrer de “solidão, invisibilidade, exclusão social, várias patologias, uma maior morbilidade, falta de autonomia, fragilidade”. Ana Cortez Vaz chamou também a atenção para uma “despersonalização no auxílio aos idosos e uma infantilização dos idosos”. E alertou ainda para os cuidadores informais que, cada vez mais, estão, também eles, em idade de necessitar de cuidados.

Também a chefe de Gabinete de Gerontologia e Envelhecimento Ativo da autarquia, Ana Martins, esteve presente neste evento.





A Praça da Saúde e da Longevidade foi criada propositadamente para assinalar este dia, com quatro espaços distintos: + Vida (sobre a avaliação de estilos de vida: saúde e doença, nutrição, saúde mental, sono, exercício físico), + Saúde (capacitação em Saúde: apresentação de projetos inovadores europeus na área da Saúde), + Tecnologia (capacitação digital: apresentação de projetos inovadores na área da Saúde e das tecnologias digitais).



E foi no espaço +Cultura que decorreu a sessão de abertura e as demais que incluíram o apontamento de poesia com a Companhia Bonifrates, o debate “Comer bem para viver melhor” (Lélita Santos, Margarida Lima, Paula Barata Dias e a moderação de Catarina Resende de Oliveira), o apontamento musical com o grupo ‘Branças ao Sol’ do Laboratório de Envelhecimento de Ílhavo; o debate “A saúde ao longo da vida” (Ana Todo Bom, Fernando Regateiro, Manuel Teixeira Veríssimo, com a moderação de Anabela Mota Pinto); o desfile de moda com elementos do Centro Comunitário de Desenvolvimento e Solidariedade Social de Coimbra; e o apontamento musical da Tuna Sênior, da Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho.

O evento contou com o apoio da Câmara Municipal de Coimbra, Universidade de Coimbra, Instituto Pedro Nunes, Instituto de Investigação Clínica e Biomédica de Coimbra, Projeto VirtuALL, Gripwise, Instituto Multidisciplinar do Envelhecimento, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, Companhia Bonifrates, Laboratório de Envelhecimento de Ílhavo, Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho, Centro Comunitário de Desenvolvimento e Solidariedade Social de Coimbra. Todas as atividades foram abertas à comunidade. ■

VIII Conferência das Ordens debate o futuro de Portugal

Os desafios são muitos e surgem a cada vez maior velocidade e acutilância na sociedade em que vivemos: as migrações, a debilidade das economias (nomeadamente a portuguesa) num mundo globalizado, a transformação digital, o ordenamento do território, a Saúde, a habitação, entre muitos outros.

Médicos, Advogados, Arquitetos e Engenheiros. Quatro representantes das respetivas ordens profissionais refletiram sobre o tempo presente e o devir tendo como enfoque o tema “A causa das Causas: por que razão não fazemos o que deve ser feito”, que foi, aliás, o fio condutor da conferência do antigo ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional Miguel Poiars Maduro.

Na VIII Conferência das Ordens, uma iniciativa que decorreu em Viseu, a 13 de outubro, com a participação das referidas quatro ordens profissionais e perante uma vasta plateia que acorreu ao Auditório Mirita Casimiro, o professor Miguel Poiars Maduro apresentou uma detalhada reflexão sobre a situação económica e social de Portugal.

“Se há tópico em que estamos todos de acordo em Portugal é sobre a necessidade de levar a cabo as reformas no nosso País”, disse, mas, ao invés disso, “mesmo existindo consenso sobre a necessidade de fazer reformas profundas, na verdade, fazemos tão poucas”. Estava assim dado o mote para “a causa das Causas”, isto é, “o que está a montante das reformas”.

Depois de fazer um diagnóstico alargado sobre os problemas do País (com gráficos) – diagnóstico esse realizado independentemente dos ciclos políticos – depois de avançar com um conjunto de causas que possam explicar

os problemas existentes (educação, impostos, justiça e os problemas económicos), o docente universitário fez a ligação para as condições necessárias de modo a que, coletivamente, se possa combater a inação e a estagnação do País.

O ex-diretor da Escola de Governança Transnacional do Instituto Universitário Europeu (em Florença, Itália) – onde se doutorou em Direito, e onde trabalhou como investigador do Centro Robert Schuman de Estudos Avançados e docente do Departamento Jurídico – considerou que o baixo nível de instrução e de conhecimento, o elevado esforço fiscal das empresas, o parco investimento público em percentagem Produto Interno Bruto (nos últimos anos, foi inferior àquilo que é necessário para manter os equipamentos públicos), a falta de reconhecimento do mérito por parte das instituições do Estado, a existência de opacidade são outras dificuldades a ultrapassar.

“Para quem estava à espera de ouvir uma palestra cheia de lugares-comuns, frases feitas e ideias já discutidas, ficou muito surpreendido com a frescura no conteúdo e na forma, do Professor Miguel Poiars Maduro”, sublinhou a jornalista Dalila Carvalho, que moderou o debate que se seguiu, com Francisco Mendes da Silva (Ordem dos Advogados), Manuel Teixeira Veríssimo (Ordem dos Médicos), Carlos Figueiredo (Ordem dos Arquitetos) e Ricardo Campos (Ordem dos Engenheiros).



Questionado pela moderadora sobre os problemas relacionados com a demografia e reportando-se aos problemas no setor da Saúde, Manuel Teixeira Veríssimo, doutorado em Medicina e professor da FMUC, considerou que "o SNS não conseguiu adaptar-se ao longo do tempo, uma vez que os hospitais têm a mesma organização desde a sua criação do SNS". O Presidente da SRCOM falou ainda sobre a dupla vertente da evolução demográfica: sucesso, por um lado; e muitos problemas, por outro: "Nós, em Portugal e no resto da Europa, não podemos continuar a considerar que quem se reforma deixa de ter valor para a sociedade. Grande parte das

peças mais velhas têm muito para dar à sociedade", acentuou. "Teremos de alterar o conceito de velho e de velhice?", questionou Dalila Carvalho. Ao retorquir, o presidente da SRCOM lembrou a este propósito que, hoje, a classificação de pessoa idosa está relacionada com as pessoas com 65 anos, conceito gizado pela OMS há perto de 50 anos quando em Portugal a esperança média de vida teria menos de 30 anos em relação à atualidade. "Provavelmente, esse corte terá de ser revisto, pelo menos para os 75 anos", defendeu Manuel Teixeira Veríssimo.

O advogado e comentador televisivo Francisco Mendes da Silva falou sobre a degradação da cultura política e o engenheiro civil e empresário Ricardo Campos – conhecido pelo seu ativismo sobre a sustentabilidade e o clima – defendeu a criação de uma 'Ágora' que junte conhecimento académico, científico com o mundo empresarial e da administração do Estado. Já o arquiteto Carlos Figueiredo, apresentado pela moderadora como um "ativista do ordenamento do território", falou sobre a escassa interação dos especialistas com as decisões políticas. "Os arquitetos não são chamados a participar na sociedade", lamenta.

Mais uma Conferência das Ordens que, em Viseu, deixa sempre uma marca de reflexão e para o devir com medidas transformadoras. ■



Ordem dos Médicos distingue percurso ímpar

Homenagem destaca mérito pessoal e contributo para a dignificação da profissão médica.

A homenagem aos professores de Medicina e distintos médicos Carlos Freire de Oliveira, Duarte Nuno Vieira, Amélia Pereira e José Carlos Marinho foi um dos momentos marcantes do 26º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos que decorreu em Gaia e que, este ano, teve como tema central a “Carreira Médica”.

A cerimónia, no dia 25 de novembro, distinguiu de forma solene os colegas de todas as regiões do País que, pela sua atividade e mérito pessoal, tenham contribuído e continuam a contribuir relevantemente para a dignificação da profissão médica e da Medicina em geral. Inscritos na Região Centro foram homenageados pelo seu brilhante percurso estes quatro médicos, precisamente no dia em que a Ordem dos Médicos assinalou o seu 85º aniversário tornando particularmente emotiva esta cerimónia que tanto prestigia os médicos e a Medicina Portuguesa.

Para o presidente da Secção Regional do Centro

da Ordem dos Médicos, “estas personalidades acrescentam saber e prestígio à Medicina Portuguesa”, pois “cada um, na sua área de diferenciação técnica e científica, contribuiu para a dignificação da profissão médica”. A Ordem dos Médicos “presta tributo e reconhecimento a uma carreira académica e clínica de quem usou as insígnias de Medicina em prol da sociedade”, sublinhou Manuel Teixeira Veríssimo.

Os Professores catedráticos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Carlos Freire de Oliveira (jubilado) e Duarte Nuno Vieira, a médica Amélia Pereira (Doutorada em Ciências da Saúde e especialista em Medicina Interna) e José Carlos Marinho (especialista em Medicina Geral e Familiar) fixaram este momento de júbilo numa fotografia com o Bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, e com o presidente da SRCOM, Manuel Teixeira Veríssimo. Imagem que foi publicada também na imprensa, respaldando



a notícia que dá conta da enorme honra para a Ordem dos Médicos do Centro levar a cabo esta distinção que destaca o percurso ímpar de todos e de cada um.

O congresso que teve como tema central a Carreira Médica teve ampla participação de colegas da Secção Regional do Centro, em várias mesas redondas e palestras. A sessão de abertura contou também com a participação do presidente da OMC - organização espanhola homóloga da Ordem dos Médicos e do titular da pasta da Saúde, Manuel Pizarro. "Implicações da Carreira Médica no futuro do sistema de Saúde", com moderação do presidente da SRCOM, Manuel Teixeira Veríssimo, contou com as intervenções de Luís Filipe Silva (especialista em Otorrinolaringologia), João Mariano Pego e Henrique Cabral (o primeiro, Assistente graduado de Patologia Clínica e, o segundo, neurocirurgião, sendo ambos membros da direção do Conselho Regional do Centro da Ordem dos Médicos). Falaram de desafios, de avanços civilizacionais, de gestão e liderança na urgente mudança estratégica



que deverá ter o Serviço Nacional de Saúde. Como denominador comum a carreira médica como garante da solidez do SNS, hoje e no futuro. Com moderação do atual Bastonário, Carlos Cortes, os anteriores bastonários Miguel Guimarães, José Manuel Silva, Pedro Nunes, Germando de Sousa e António Gentil Martins debateram a "Carreira Médica e o novo Estatuto das Ordens Profissionais: até onde vai o poder de intervenção da Ordem?". Foram três dias de congresso, o primeiro dos quais para cursos técnicos e fóruns sobre demografia e emigração médica, Inteligência Artificial, Liderança Clínica, Internato Médico, entre muitos outros. ■

Promover melhor saúde através da investigação

O V Encontro do Internato Médico da Zona Centro, com o tema "Promover melhor saúde através da investigação" realizou-se a 16 de dezembro, com amplo êxito.

Com organização da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, em colaboração com a Comissão Regional do Internato Médico, o programa do V Encontro do Internato Médico da Zona Centro incluiu cursos de formação, a apresentação de trabalhos científicos bem como sessões de debate de temas fulcrais, com o tema "Promover melhor saúde através da investigação".

"É obrigação da Ordem dos Médicos estimular a produção científica e a investigação e destacamos, por isso, os trabalhos que os internos apresentaram", disse Manuel Teixeira Veríssimo no encerramento deste evento científico organizado pela Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, em colaboração com a Comissão Regional do Internato Médico. Para o presidente da SRCOM é importante que nesta fase do internato, para além da aprendizagem no 'Cuidar e tratar o doente', se possam dedicar também à investigação clínica e à reflexão de todos os temas fulcrais da carreira médica e do futuro da Medicina, instando os mais jovens a participar em todo este tipo de eventos e a enviar sugestões para a Ordem dos Médicos que, afiançou, está sempre disponível para ajudar.

Ao longo do dia, decorreram quatro sessões que desencadearam momentos de debate e partilha de conhecimento. "O futuro: Ferramentas informáticas para o internato médico e elaboração de CV", com Kateryna



Zrazhevská (SPMS), com moderação de José Marques Neves, membro do Plenário do Conselho Nacional da Ordem dos Médicos e personalidade incontornável no Internato Médico da Zona Centro; "Inteligência Artificial em Medicina (4 olhares)" no âmbito da qual foram oradores Dora Loureiro (jornalista), Carlos Martins (CINTESIS), Rui Gomes (Sistemas de Informação do CHUC), Lara Ramos (Jurista SRCOM), com moderação de Luiz Miguel Santiago, presidente da Comissão Científica deste evento; "Porquê a investigação sobretudo no internato médico" com a apresentação das quatro melhores comunicações livres.



Por fim, a sessão com o tema "Internato em 2024: dedicação plena, limites de horas extraordinárias e ULS" contou com a moderação de José Rodrigues, Coordenador Regional do Centro do Conselho Nacional do Médico Interno, e as intervenções de José Carlos Almeida, Secretário Regional do Sindicato Independente dos Médicos (SIM)/Centro, e Lúcio Meneses de Almeida, membro do Secretariado Nacional e Regional do SIM/Centro. Os cursos estiveram a cargo de Helena Donato, Diretora do Serviço de Documentação e Informação Científica do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, de José Pedro Águeda, Formador de Microsoft Office desde 2017 - Ordem dos Médicos e de Tiago Alfaro, Diretor da Unidade de Inovação e Desenvolvimento do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

Elencamos os trabalhos premiados: São, ao todo, quatro prémios para comunicações livres em forma de póster. Os montantes dos prémios são aplicáveis em estágio ou formação relevante para a formação médica.

1º Prémio - A Evolução da Produção Científica na Medicina Geral e Familiar orientada para a Pessoa ou para a Doença? - 1º autor Carolina Moura Pereira

2º Prémio - A Avaliação da Acuidade Diagnóstica do ChatPT - O terceiro elemento da consulta? - 1º autor - Joana C. Duarte

3º Prémio - Otimização e desenvolvimento de biomarcadores com impacto na avaliação do prognóstico em doentes com carcinoma da próstata metastático resistente à castração - 1º autor Ana Margarida Abrantes

4º Prémio - ChatGPT no tratamento e orientação de doentes em contexto de consulta de intersubstituição - 1º autor : Carlos Braga (apresentado por Carolina Moura Pereira).



As Beiras | 07.07.2023

Ordem dos Médicos do Centro defende reorganização do SNS e integração de cuidados

Diário de Coimbra | 16.09.2023

Ordem dos Médicos pede reforma que salve SNS da "espiral negativa"

Jornal de Leiria | 10.08.2023

Sobrecarga leva obstetras de Leiria a pedir escusa de responsabilidade

Notícias de Coimbra | 28.09.2023

Médicos do Centro e Ageing@ Coimbra lembram a importância dos modelos de prevenção do envelhecimento

Healthnews | 01.09.2023

Ordem dos Médicos do Centro retoma "Serões com Ética" para debater correio eletrónico

SIC | 04.09.2023

O exercício é antagonista do envelhecimento

Rádio Regional do Centro | 12.09.2023

Coimbra assinala 44 anos do SNS

Medjournal | 11.10.2023

Ordem dos Médicos do Centro debate "obstinação terapêutica"

Descubra
outras notícias
aqui:



“Saúde em Análise” na Rádio Regional do Centro

No programa radiofónico, o presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Manuel Teixeira Veríssimo, aborda a atualidade, chama a atenção para os principais desafios da área da Saúde e coloca o enfoque na necessidade de todos – sem exceção – adotarem hábitos saudáveis no quotidiano, designadamente na alimentação, sono e exercício físico.

“Saúde em Análise” com periodicidade mensal é o tema genérico deste programa emitido em 96.2FM, no âmbito do qual se passa em revista os principais temas da área da Saúde do nosso País, com especial enfoque na região Centro. As entrevistas com Manuel Teixeira Veríssimo são efetuadas ora no estúdio ora por via remota.

Em agosto, foram abordados inúmeros temas, entre os quais, a sobrecarga dos serviços de urgência (a propósito do caso em investigação do idoso de 93 anos, que faleceu no corredor das urgências do Hospital Beatriz Ângelo enquanto esperava por assistência); o pagamento de honorários a médicos em função de número de altas – uma prática que alegadamente estaria a ser levada a cabo por empresas de gestão de recursos humanos e por solicitação de hospitais do Serviço Nacional de Saúde; e, ainda, a nova Lei de Saúde Mental que acaba com o prolongamento automático do internamento de inimputáveis. Nos programas anteriores, a falta de pediatras, a anorexia do idoso, o ciclo de debates “Serões com Ética”, o envelhecimento ativo, a polémica da nova Lei-Quadro das ordens profissionais, foram temas em análise.

Em setembro, foi a vez de abordar os desafios do Serviço Nacional de Saúde (após quarenta e quatro anos de existência, completados a



15 desse mês. Em outubro, Manuel Teixeira Veríssimo abordou o papel da Ordem dos Médicos na mediação do conflito existente entre o Ministério da Saúde e os sindicatos, cuja reunião com o ministro Manuel Pizarro, a pedido da OM, visou, entre outras questões, o incremento das negociações entre a tutela e os dirigentes sindicais. Um tema que continuou na ordem do dia, sem resolução. ■

Questão de « Açoriana »

Vinda dos lados da serra
Trazia uma carta escrita.
Quem traz a carta não erra,
É um cartão de visita.
Seu médico foi quem escreveu
Todo o passado da Ana
E, como lhe prometeu,
Pedia cesariana
(Para as trompas laquear),
Tudo isto de uma vez só
Para o tempo se poupar
Aos filhos...que metiam dó.
E se não acompanhada
Da carta, a senhora Ana,
Pedia uma «Trombada»
Mais uma «Açoriana»!
Foi assim que ela falou.
O pessoal avisado
O bisturi aprontou
Cumpru-se logo o recado.
Fizemos a «Açoriana»
Seguida de uma «Trombada»
E assim a senhora Ana
Foi para a serra...descansada.
E nós com o dever cumprido. ■

Teresa de Sousa Fernandes

**Médica obstetra e fundadora da Sociedade
Portuguesa de Contraceção**

A autora escreve ao abrigo do anterior AO.



Janeiro

Ciclo de Debates – Serões com Ética

Data: 10.01.2024

Horário: 21H30 – 23H00

Duração: 1H30

Regime: Híbrido: presencial – SRCOM (Sala Miguel Torga) | Online – Plataforma ZOOM



Microsoft Office para Médicos

Data: 20.01.2024

Horário: 09H00 – 13H00 | 14H00 – 18H00

Duração: 10H00

Regime: Híbrido: presencial – SRCOM (Sala Miguel Torga) | Online – Plataforma ZOOM



"Sigilo Profissional . . . Sem Segredos"

Data: 26.01.2024

Horário: 09H00 – 12H30 | 14H00 – 17H00

Duração: 6H00

Regime: Presencial – SRCOM (Sala Miguel Torga) | OM Guarda



Organização: Gabinete de Ética e Deontologia da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos

SRCOM

Fevereiro

Workshop – Aconselhamento Parental na Saúde

Data: 23.02.2024

Horário: 14H00 – 18H00

Duração: 4H00

Regime: Online – Plataforma ZOOM



Março

Curso de Medicina de Catástrofe

Nível básico

Data: 01.03.2024

Horário: 09H00 - 18H00

Duração: 8H00

Regime: Presencial - SRCOM (Sala Miguel Torga)



Curso de Medicina de Catástrofe

Nível avançado

Data: 02.03.2024 - 03.03.2024

Horário: 09H00 - 18H00

Duração: 16H00

Regime: Presencial - SRCOM (Sala Miguel Torga)



OM Guarda

Curso para Formadores de Medicina

Data: 18.04.2024 - 19.04.2024 - 20.04.2024

Horário: 09H00 - 18H00

Duração: 30H00

Regime: Presencial (Sede da OM Guarda)



Inscrições





Introdução à Profissão Médica

A Ordem dos Médicos (OM) continua a reforçar o desenvolvimento de uma vasta oferta formativa, indo de encontro às diversas questões relacionadas com esta área, mantendo, como sua missão, o compromisso de uma intervenção ativa e consolidada, defendendo a formação médica e a qualidade da Medicina.

Neste âmbito, o Curso de Introdução à Profissão Médica promovido pela Ordem dos Médicos, em regime presencial e com duração de 5 horas, tem como público-alvo todos os médicos que estão neste momento a fazer a sua Formação Geral.

O objetivo é, através da ida às Secções Regionais da Ordem dos Médicos, que exista um conhecimento quer dos espaços de toda a OM quer do seu funcionamento. Neste sentido, o programa abarca as seguintes temáticas:

• Ética

- Código de Ética
- Papel Médico na Sociedade nos dias de hoje
- Posicionamento dos Médicos nas Redes Sociais

• Responsabilidade do Médico Interno/ Médico Formação Geral - Direitos e Deveres

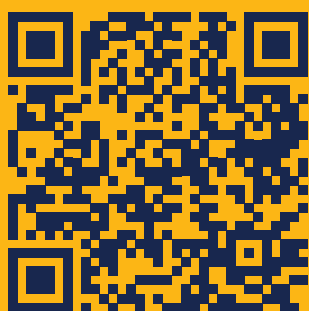
• Apresentação da Ordem dos Médicos, Conselhos Regionais e CNMI

• Ordem dos Médicos e os seus Serviços

- Apoio Jurídico
- Gabinete de Apoio ao Médico
- Gabinete de Mediação

• Fundo de Apoio à Formação Médica

- Logbook



Acompanhe
as novidades
nesta ligação
de WhatsApp

O que dizem os nossos formandos



Revisões Sistemáticas e Meta-Análises
6 e 7 setembro



Revisões Sistemáticas e Meta-análise

"Oradores experientes e interativos. Boas condições técnicas/espço. Grupo pequeno, com ótimas condições para discussão dos assuntos e melhor aprendizagem"
Setembro 2023



Curso EURACT sobre Avaliação para Formadores de Medicina

"Parabéns!!!"
Novembro 2023



Curso EURACT sobre Avaliação para Formadores de Medicina

"Considero que os objetivos formativos foram alcançados, a metodologia de ensino utilizada foi dinâmica e integrativa de todos os participantes. Tendo em consideração o aprofundamento dos conhecimentos em causa e o trabalho solicitado aos grupos em sala para posterior apresentação em plenário tornou-se um pouco exaustiva, embora a presença dos facilitadores fosse uma mais valia para o grupo - nem sempre o alinhamento de pensamento entre os participantes foi conseguido, valeu como forma de exercício, embora senti que o grau de dificuldade exigido que era colocar em prática a metodologia de avaliação que estava a ser alvo de estudo, nem sempre foi levada até ao fim. Uma palavra de agradecimento a todos os formadores e colegas, assim como à organização. Gostaria um dia de ser "facilitadora" em cursos Euract."
Ana Isabel Roque - Novembro 2023



Curso EURACT sobre Avaliação para Formadores de Medicina

"O curso EURACT sobre Avaliação para Formadores de Medicina foi, definitivamente, uma atividade enriquecedora, à qual tive oportunidade de participar e estou grato a toda a equipa organizadora pela experiência proporcionada. Foi seguindo uma recomendação de uma colega, que embarquei neste curso, desconhecendo por completo o que era o "EURACT". Uma breve pesquisa sobre o curso fez-me compreender a pertinência para o meu futuro e, por conseguinte, decidi arriscar. Assim, fui sem quaisquer ideias preconcebidas ou expectativas para o seu desenvolvimento ou decurso. As bases e fundamentações das avaliações foram explícitas e, talvez arriscando, um abre-olhos, daquilo que é o objetivo para os formandos de medicina, seja em ensino pré ou pós-graduado. Será uma avaliação aquilo que define quão melhor um médico é que o outro? E serão necessárias as classificações seriadas, criando uma competição em 1 ou 2 dias de avaliação, para decidir o resto da vida dos examinados? É facto que a avaliação perfeita não existe, mas a discussão de problemas de vida real, permitiu abrir hipóteses que nunca teria pensado previamente ou até veria como impossíveis. Até mesmo as avaliações que nos possam parecer totalmente desadequadas, quando bem aplicadas, com critérios definidos e balizados e que possam permitir uma avaliação justa, podem ser benéficas e, realmente ajudar o formando a... formar-se. Este curso apresenta-

nos os diversos modelos de avaliação, destaca as vantagens e desvantagens de cada um, além de discutir a sua aplicabilidade. A exposição dos temas é realizada de forma empolgante; de dar nota aos formadores, que demonstram entusiasmo naquilo que ensinam e na forma como o transmitem. Após as exposições teóricas, a divisão de grupos para resolver problemas, numa metodologia de Problem-Based Learning, permite uma interação e discussão muito interessante, promovendo a participação de todos os elementos. Sabendo de antemão que a solução seria apresentada em plenário aos restantes participantes, cada grupo e os seus facilitadores (os formadores das sessões) elaboram um plano para cada caso, abrindo asas à criatividade, mas também à reflexão atenta, de forma a elaborar uma avaliação que seja justa, criteriosa e, também ela própria, formativa. A parabenizar todos os envolvidos na criação de planos de avaliação criativos e rigorosos e, acima de tudo, pela disponibilidade que tiveram para aprender e promover uma melhor formação.

Agradeço aos formadores deste curso, que foram excecionais, promovendo a participação de todos e desafiando-nos sempre a arriscar e ir contra a normativa implementada. E, claro, a todos os participantes que fizeram parte do curso comigo, proporcionando 3 dias de partilha de experiências e conversas agradáveis. Após o curso terminar, só posso agradecer a quem me incentivou a dar este tiro no escuro... Surpreendentemente certo. Aprendi consideravelmente mais do que antecipava e ambiciono participar na formação dos meus pares, implementando algumas das aprendizagens adquiridas.

Numa fase da minha formação, em que já assisti a imensos cursos e congressos de temas clínicos, foi uma boa mudança. Iniciar um percurso com temas "fora da caixa" e que permitam que cresça como formador, vai permitir que o meu futuro esteja mais enquadrado com as expectativas que tenho dele".
Afonso Carvalhal - Novembro 2023

Curso de Mediação de conflitos na Área da Saúde. Por mais e melhor comunicação na saúde

A saúde é uma das condições mais decisivas para o desenvolvimento da vida de cada pessoa na procura de equilíbrio e bem-estar, atendendo às vertentes física, emocional, sociocultural e espiritual.

Existe uma relação próxima com a perceção de qualidade de vida e entende-se como um bem humano, em sentido amplo. Partimos assim, da consagrada definição da Organização Mundial de Saúde (OMS): “Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não, simplesmente, a ausência de doenças”.

Eventualmente, o paradigma de pensamento sobre o ser humano e a sua saúde mudou, pelo que se está em fase de rutura paradigmática, longe do tempo em que a centralidade estava no profissional médico.

Existe uma necessidade de multidisciplinidade na intervenção do profissional pelo que os Meios Alternativos de Resolução de Conflitos (MARL) terão um papel fundamental, neste novo paradigma da Saúde.

Nos tempos hodiernos, existe uma propensão por parte dos utentes para apresentar queixa sobre os serviços prestados pelos profissionais de saúde, fazendo-o no local da prestação do serviço, perante os profissionais.

É, por isso, de extrema importância que estes profissionais estejam munidos de ferramentas de comunicação, de forma a fazerem uma gestão adequada dos conflitos, evitando a sua



escalada e um desfecho que pode ter graves consequências.

Sensível a esta problemática, a Consulmed – Associação Nacional de Resolução de Conflitos, entende ser fundamental ministrar aos profissionais da Saúde conhecimentos sobre os MARL, para que possam melhorar o nível de comunicação, precavendo a existência de conflitos ou fazendo deles uma gestão mais eficaz.

O “Curso de Mediação de Conflitos na Área da Saúde” foi o primeiro que se realizou em Portugal e facultou aos profissionais de Saúde ferramentas importantes, para a realização do trabalho que desenvolvem no seu dia-a-dia.

Este curso, apoiado pela Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, foi frequentado por um grupo de médicos que que manifestaram enorme entusiasmo e se mostraram determinados na aquisição destes conhecimentos. ■

*Carlos Carvalho Cardoso
Presidente da Direção da CONSULMED*



Curso EURACT sobre Avaliação para Formadores de Medicina

A avaliação, processo muito utilizado no ambiente formativo em Medicina, em pré ou pós-graduado, é assunto a que um conjunto de peritos prestou atenção e construiu um programa de formação. Em Portugal, tal programa tem vindo a ser realizado sob a atenta vigilância do nosso Colega Luís Filipe Gomes, que agrega a si quem já fez o curso e está ativamente em ações avaliativas. A SRCOM tem estado muito empenhada na formação contínua dos seus associados e levou a cabo a realização de um curso de três dias, intensos, vivos e gratificantes.

Por trabalho de exposição letiva e interativa, de discussão em pequenos grupos e em plenário, os formandos, de excelente qualidade e de duas especialidades (MGF e Saúde Pública),

fizeram reflexão sobre esses temas que os capacitaram para a utilização mais correta da avaliação que regularmente realizam. Usando as excelentes condições da sede da SRCOM, usufruindo da sua capacidade organizativa, tirando partido de a SRCOM ser entidade formativa reconhecida, este curso com 26 formandos foi mais um marco num processo de melhoria da qualidade. Esperemos por mais cursos e com muitas outras especialidades a frequentar esta formação." ■

*A equipa coordenadora Curso EURACT
Luiz Miguel Santiago | Catarina Matias | Dora Catré | Inês
Rosendo | Luís Filipe Gomes |
Rosário Pazos*

Medicina Intensiva, uma especialidade desafiante



Entrevista a... Beatriz Dias Vieira

Médica Interna do 1º ano do Internato de Formação Especializada em Medicina Intensiva no Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV), em Aveiro

Que razões te levaram a escolher a especialidade de Medicina Intensiva?

A Medicina Intensiva é uma especialidade com a qual tive pouco contacto durante a faculdade mas que sempre me despertou interesse por prestar cuidados aos doentes mais vulneráveis. Durante o ano de formação geral tive a oportunidade de ver de perto como funciona um Serviço de Medicina Intensiva e acabei por me interessar pela diversidade das patologias abordadas, pelas imensas técnicas e pelo facto de ser uma área muito imediatista que, em poucos

segundos ou minutos, podemos ver à nossa frente o impacto que as nossas rápidas decisões têm no nosso doente.

Que vantagens e aspetos menos positivos identificas para realizar o teu internato em Medicina Intensiva no CHBV? Quais os desafios da formação em Aveiro, sendo este um hospital distrital?

Uma das principais vantagens passa pelas excelentes instalações do serviço completamente remodeladas em 2022. Por ser um hospital mais pequeno, os seus internos têm a oportunidade de fazer mais, treinar mais e estar envolvidos em mais projetos. Além disso, conhecemos os colegas em pouco tempo, ajudando-nos a saber onde e quem procurar em benefício dos nossos doentes. Não menos importante: a equipa do Serviço de Medicina Intensiva é ótima, com várias gerações e profissionais extremamente experientes e dedicados. A principal desvantagem prende-se com o facto do CHBV só ter obtido idoneidade formativa há 2 anos, sendo eu a 2ª interna do serviço. Apesar da equipa ser diversa e muito disponível, acredito que ter o apoio de internos mais velhos seria muito importante. Um outro ponto menos positivo – comum aos hospitais mais pequenos – é a necessidade de encaminhar para grandes centros hospitalares os casos que necessitem de cuidados por parte de especialidades inexistentes no CHBV. No caso do trauma, acabamos por perder um pouco do seguimento de doentes enviados para Neurocirurgia, Cirurgia Vascular ou Cirurgia Cardio-torácica, por exemplo. O CHBV também não possui unidades especializadas, como neurocríticos, queimados ou ECMO. Neste contexto, e no caso particular do internato da especiali-

dade, muitos dos estágios em Medicina Intensiva têm de ser realizados em hospitais com idoneidade total, como Coimbra, Gaia ou Porto. Para além das razões acima mencionadas, escolhi Aveiro por ser um hospital que mantém relações próximas com outros hospitais de referência no País, não só em Coimbra, como também no Porto, em Santa Maria da Feira e em Vila Nova de Gaia. No meu caso, o hospital é próximo do local onde moro, uso o comboio para ir para o trabalho. Por fim, Aveiro é uma excelente cidade para residir, tem imensa oferta cultural, uma ótima beleza natural e a população é muito acolhedora.

Que oportunidades de investigação tens durante o teu internato?

Estando a terminar o 1º ano, não tive ainda muito contacto com o ramo da investigação mas a proximidade com a Universidade de Aveiro e o futuro Centro Académico Clínico Egas Moniz, constitui uma parceria única no que toca ao desenvolvimento de projetos de investigação e de oportunidades de aprendizagem e ensino para todos os profissionais do CHBV. Acredito que irei beneficiar desta relação de cooperação entre instituições.

De que forma consegues conciliar o tempo de trabalho, de estudo e tempo livre?

O início deste internato é sempre difícil, especialmente considerando o aumento de carga horária e a maior responsabilidade, em comparação com a faculdade e o Internato de Formação Geral. Enquanto não me habituei a esta mudança, foi difícil conciliar e equilibrar esses 3 fatores. Atualmente, tento reservar as tardes em que não saio tão tarde do hospital, os fins-de-semana e os dias em que faço urgência à noite, para estudar, atualizar as bases de dados e escrever algum trabalho. Em dias de consulta ou de urgência, tento em casa não fazer algo relacionado com trabalho. O *Google Calendar* e a lista de lembretes no telemóvel são as duas ferramentas que uso para organizar as minhas tarefas.

Onde te imaginas após a conclusão do Internato de Formação Específica?

Estando neste momento a terminar o 1º ano, penso que não consigo dizer com toda a certeza onde estarei daqui a 4 ou 5 anos. Acredito que vai ser uma decisão que irá depender de muitos fatores, mas gostaria de continuar a poder trabalhar no Serviço Nacional de Saúde, num hospital e, eventualmente, continuar em Aveiro.

Quais são, na tua opinião, os desafios que existem nesta Especialidade?

A Medicina Intensiva é uma especialidade recente em Portugal. A formação via internato médico teve início em 2017, pelo que eventuais melhorias ao programa de formação ou à grelha de avaliação final só poderão ser realizadas depois de se avaliar os anos formativos desses colegas. Para além disso, e a título pessoal, acredito que a carga emocional, a gestão do luto e os cuidados de fim de vida, são alguns dos desafios que se enfrentam nesta área médica e que podem, a longo prazo, ter um impacto na saúde mental. Adicionalmente, são vários os hospitais, sobretudo os de menores dimensões e mais periféricos, que possuem equipas de intensivistas menores do que seria o adequado para prestação de cuidados, e no setor privado a oferta nesta área é ainda pequena.

Que mensagem transmitirias a futuros internos de Medicina Intensiva?

É necessário desenvolver não só importantes competências técnicas mas também interpessoais, já que o trabalho de todos os dias é feito em equipa multidisciplinar, num ambiente que pode ser de grande stress, e onde tudo o que fizerem ou decidirem, tem de ser sempre em prol do bem-estar do doente. Assim, desejo a maior sorte e felicidades a todos os futuros internos de Medicina Intensiva, de todo o País, por terem escolhido uma Especialidade muito desafiante mas muito gratificante. ■

Medicina Interna, uma especialidade fascinante



Entrevista a... Inês Salvado Carvalho – ULS da Guarda

Médica Interna do 3º ano do Internato de Formação Especializada em Medicina Interna na Unidade Local de Saúde (ULS) da Guarda

Que razões te levaram a escolher a especialidade de Medicina Interna?

A Medicina Interna é a especialidade charneira da medicina cuja articulação com as outras especialidades é um dos pilares mais importantes do SNS e, por consequência, do conjunto de serviços dos hospitais. O Internista olha o doente como uma pessoa inteira, escuta atentamente todas as particularidades da sua condição clínica, compreende os seus problemas, interrelaciona-os e estabelece, em conjunto com o doente, um plano de tratamento, adaptado e eficiente. A Medicina

Interna ensina Médicos a serem Pessoas que escutam e cuidam e torna as Pessoas em Médicos com astúcia de interpretar, diagnosticar e tratar. É esta essência fascinante que me faz escolher todos os dias a Medicina Interna.

Que vantagens e aspetos menos positivos identificas para realizar o teu internato em Medicina Interna na ULS da Guarda? Quais os desafios da formação na Guarda, sendo este um hospital distrital?

A escolha da ULS da Guarda prendeu-se essencialmente com dois fatores, pessoal e profissional. Do ponto de vista profissional, a escolha de um hospital distrital para local formativo tem como principal vantagem uma maior proximidade entre os diferentes profissionais de saúde e, tendo em conta o menor número de internos em formação, a possibilidade de uma aprendizagem mais personalizada e mais próxima do doente. A principal desvantagem, especialmente no Interior do País, é a falta de determinadas especialidades hospitalares na instituição o que pode eventualmente dificultar e atrasar diagnósticos. Do ponto de vista pessoal, sendo eu de Manteigas, concelho do distrito da Guarda, queria estar novamente perto de casa, o que me permite ter uma rede familiar de apoio, que é fundamental tendo em conta os difíceis horários a que somos sujeitos. Um último fator, não menos importante, é a qualidade de vida que o interior nos oferece, onde os dias correm mais calmamente.

Que oportunidades de investigação tens durante o teu internato?

As oportunidades na área de investigação, apesar de em número inferior em relação a um hospital central, têm vindo a crescer nos últimos anos com a criação do gabinete de ensaios clínicos. Neste momento, com 14 ensaios clínicos/observacionais aprovados na ULS Guarda, tenho a satisfação de fazer parte da equipa do primeiro ensaio clínico em funcionamento na ULS Guarda, intitulado: *"FINEARTS – A multicenter, randomized, double-blind, parallel-group, placebo-controlled study to evaluate the efficacy and safety of finerenone on morbidity and mortality in participants."*

De que forma consegues conciliar o tempo de trabalho, de estudo e tempo livre?

A conciliação do trabalho, estudo e tempo livre, no meu caso, com um filho com apenas 2 anos, é, sem dúvida, muito difícil. Penso que o "segredo" está na organização e no planeamento. A ideia de que o médico vive só para o trabalho, na minha visão de vida, não pode estar mais errada. O envolvimento na sociedade civil, seja em movimentos sociais, recreativos ou políticos, faz-nos crescer como pessoas e também como profissionais.

Onde te imaginas após a conclusão do Internato de Formação Específica?

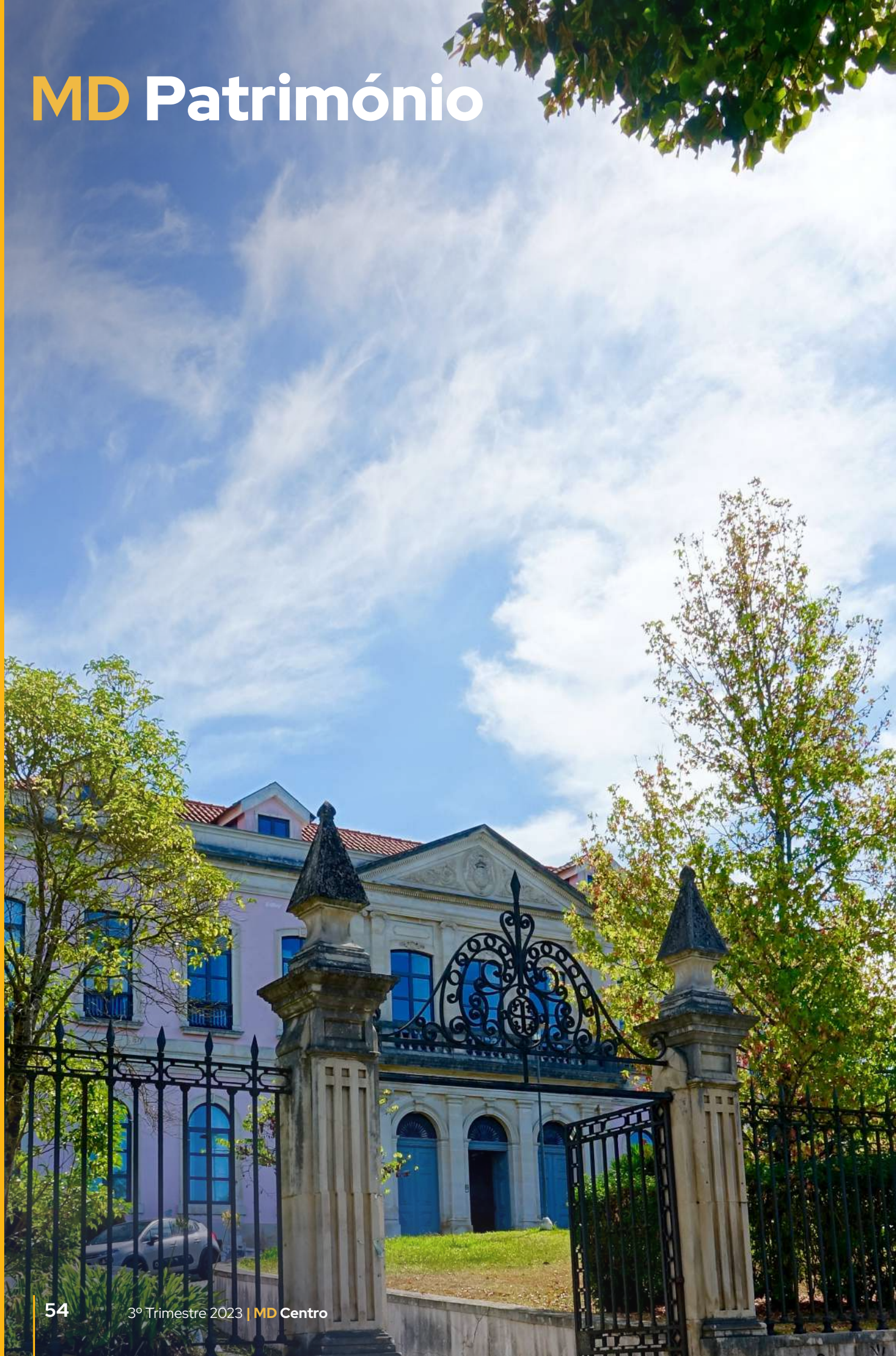
Vejo-me onde estou hoje, onde cresci, onde aprendi, onde criei amizades e onde gosto de trabalhar. Poder continuar a trabalhar na Guarda é saber que posso deixar um contributo significativo, como médica e cidadã ativa, numa comunidade muitas vezes esquecida.

Quais consideras serem os desafios que existem nesta Especialidade?

Atualmente, uma das principais dificuldades da Medicina Interna é a pouca atratividade da especialidade para os internos, tal como se assistiu na recente escolha de especialidade realizada em novembro passado. É necessário refletir nos seus motivos e criar um plano de mudança. A Medicina Interna é uma especialidade exigente no seu todo. Exigente no desafio diário de diagnosticar, tratar ou controlar a doença aguda e grave ou crónica e complexa, tendo em conta as características individuais do doente. Exigente na carga de trabalho, muitas vezes avassaladora, seja no internamento, consulta ou serviço de urgência. Exigente pela necessidade de articulação constante com outras especialidades, sem ser descurada a visão holística de doente.

Que mensagem transmitirias a futuros internos de Medicina Interna?

A principal mensagem é que não desistam da Medicina Interna, que contribuam para a valorização daquela que é uma das especialidades basilares dos hospitais. Que não tenham medo da imensidão dos conhecimentos necessários para a sua prática. Pois é na complexidade clínica dos diagnósticos a que o Internista está sujeito que faz a Medicina Interna ser uma especialidade fascinante. ■



Não havia fármacos. Como se tratava a tuberculose?

Na história dos cuidados de Saúde, muitas práticas levadas a cabo no século XX quase nos parecem de antanho longínquo, tal a estranheza que nos causam alguns instrumentos médicos e tarefas a eles associadas. Fomos conhecer algum acervo guardado na sede da ARS Centro, em Coimbra.

A Lei 56/79 de 15 de setembro mudou em Portugal o paradigma da proteção da Saúde, ficando consagrado no Diário da República o Serviço Nacional de Saúde. Nos dias dos anos 80 do século passado foi aprofundado um trabalho que vinha sendo gizado pelos médicos que enfrentavam a realidade de um país onde a maioria da população tinha extremas dificuldades.

Mas não era apenas a pobreza que caucionava o futuro da população em geral, também era a existência de doenças incapacitantes e mortais e o modo como eram debeladas. Por exemplo, atualmente existem vários medicamentos para o tratamento da tuberculose mas, se recuarmos oito décadas, a comercialização de fármacos para o tratamento da tuberculose era ainda muito incipiente. Lê-se no site do Instituto de Higiene e Medicina Tropical que foi em 1822 que James Carson tem a ideia de criar um pneumotorax artificial como método de tratamento da tuberculose pulmonar, tendo sido Carlo Forlani, em 1882, a retomar a ideia desenvolvendo o primeiro equipamento. Já em 1906 é atribuído a Christian Saugman a adaptação do equipamento com um manómetro para controlar a pressão.



Só em 1921 seria introduzida a vacina BCG, ajudando à prevenção da doença.

Certo é que na história do Serviço Nacional de Saúde foram também salvaguardados da voragem do tempo alguns equipamentos. Na ARS Centro, Lúcio Meneses de Almeida, é o nosso cicerone nesta viagem ao passado. Para o médico - recentemente reconduzido no Conselho Nacional de Ecologia e Promoção da Saúde da Ordem dos Médicos - "é muito importante preservar este património". É logo depois de transposta a porta de entrada principal do edifício sede da ARS Centro que está, precisamente, guardado numa vitrine o pneumotorax terapêutico.

Vai mais longe na apreciação sobre o espólio que a cidade guardará. Lúcio Meneses de Almeida considera que "Coimbra tem condições para criar um excelente Museu de Medicina". Uma ideia que podemos aqui partilhar na MD Centro e que, olhando para alguns objetos patentes naquele edifício histórico (ver texto), certamente despertaria a atenção de quem aprecia a história que até aqui nos trouxe o devir científico. Há ali, entre outros, uma balança para pesar reagentes, uma peça de esterelização (para ferver agulhas) do Instituto Pasteur, uma lupa para leitura de microrradiografias, uma mala térmica de um Serviço de Sangue, um contador de elementos figurados do sangue, uma cadeira de otorrino. Espólio reunido na região Centro no âmbito de uma exposição criada para assinalar os 35 anos do Serviço Nacional de Saúde. E quanto mais espólio haverá nesta região... ■





Edifício com brasão episcopal

A sede da Administração Regional de Saúde do Centro, em Coimbra, é um elemento integrante da história da cidade e da Medicina em particular.

Se, por um lado, o frontão triangular da fachada principal nos lembra os factos que remontam aos finais do século XIX quando o edifício se destinaria a residência episcopal, por outro, lá dentro, instrumentos e mobiliário diverso transporta-nos para parte de um quotidiano ligado à arte médica. As armas episcopais de D. Manuel Correia de Bastos Pina continuam a encimar a fachada mas o prelado nunca dali governou a sua diocese, alegadamente pelo inusitado atraso nas obras.

De acordo com um texto divulgado no blog [acercadecoimbra](https://acercadecoimbra.blogs.sapo.pt) (<https://acercadecoimbra.blogs.sapo.pt>), este edificado começou a ser erigido junto à Cerca do Mosteiro de Santa Ana (atual quartel da BrigINT) em 1870 mas a residência episcopal seria instalado no Seminário Maior de Coimbra.

Na memória de muitos estão, contudo, outras funções: Maternidade Dr. Daniel de Matos, e, posteriormente, o Serviço de Ortopedia-mulheres dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) e a Enfermaria de Urologia dos HUC. Na posse da ARS Centro desde 2005, e

após obras de restauro, ali funcionam desde 2012, os serviços deste organismo tutelado pelo Ministério da Saúde.



Gestão da Saúde e Liderança: um novo paradigma



João Mariano Pego

Membro do Conselho Regional do Centro da Ordem dos Médicos

Monitor do Programa de Alta Direção de Instituições de Saúde (PADIS), da AESE

Pós-graduado em Gestão: PADIS (AESE) e Mini-MBA (ISCTE)

Médico Patologista Clínico no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Um sistema de saúde eficiente e globalmente acessível, garantindo a toda a população o direito a uma assistência médica apropriada, é um dos princípios fundamentais de uma sociedade justa.

Nesta esfera assume particular relevo uma aposta inequívoca na promoção de saúde e na literacia em saúde. Nas últimas décadas o foco tem sido o tratamento. É crucial transformar o paradigma de tratamento da doença para uma visão de promoção de saúde e prevenção da doença.

Impõe-se, também, que desencadeemos debates acerca do acesso a cuidados de saúde, da qualidade assistencial, da regulação e regime de financiamento (subsistemas públicos, sociais, mutualistas, seguros de saúde) e da política do medicamento, nomeadamente a sua distribuição e preço.

É importante, igualmente, debater as temáticas elementares de saúde pública, incluindo a promoção da saúde mental,

as ações a desencadear e a adotar para a prevenção e para a gestão das doenças crónicas, o plano para aperfeiçoar o acesso aos cuidados de saúde, a função das tecnologias recentes no progresso e aumento de qualidade assistencial e no seguimento dos doentes. É fulcral o desenvolvimento de campanhas dinamizadoras de literacia em saúde e bem-estar, assim como a promoção de condutas e procedimentos que favoreçam um envelhecimento ativo e saudável.

O envelhecimento da população e a presença de múltiplas doenças, juntamente com as crescentes expectativas dos cidadãos e as limitações orçamentais num contexto de crescimento económico lento, bem como a transição para uma sociedade tecnológica, apresentam desafios substanciais.

A crise atual de profissionais da área de saúde é um desafio crucial que não pode ser subestimado. Um dos aspetos mais alarmantes é a crescente dificuldade de atrair e manter estes trabalhadores altamente diferenciados.

Essa escassez tem um impacto direto na qualidade dos serviços de saúde.

A sustentabilidade financeira assume um particular relevo num sector em processo acelerado de diferenciação e desenvolvimento tecnológico. A atualização tecnológica permitirá alcançar mais qualidade e saúde, sendo necessário uma gestão organizacional mais eficaz e eficiente, melhorando os ganhos em saúde e reduzindo o desperdício, para libertar recursos para esta atualização e dessa forma melhorar a qualidade de cuidados aos cidadãos. A medicina de precisão e a genómica são outros pontos que serão fulcrais no futuro. É importante também saber aproveitar as potencialidades do big data, não esquecendo as questões éticas. É, portanto, necessária uma reformulação do sistema de forma a torná-lo mais equilibrado e justo, incrementando a sua qualidade, tornando-o mais eficaz e centrando-o no doente.

A relevância da liderança na área da saúde é de suma importância, sobretudo quando enfrentamos desafios como o aumento da demanda por serviços de saúde, recursos finitos e a crescente complexidade dos doentes.

A liderança deve ser capaz de inspirar a motivação do grupo de trabalho, estimulando o desenvolvimento profissional, promovendo o espírito de equipa e incrementando o trabalho em conjunto, favorecendo a tomada de decisões compartilhadas e concedendo autonomia. É fundamental dar especial atenção à inteligência emocional, à comunicação e dirigir pelo exemplo.

A liderança em saúde deve garantir que a visão principal esteja sempre presente. Esta estratégia de focalização obriga a uma mudança e à criação de partilha de valores, remetendo para um tipo de liderança transformacional. As profissões do âmbito da saúde são direcionadas para as pessoas, com um alto foco no humanismo. O que faz uma

organização são as pessoas. Um dos pontos determinantes para o sucesso em saúde é a qualificação e desenvolvimento técnico-científico dos seus profissionais.

É fundamental o topo de liderança ter uma visão estratégica forte, apostar de forma estruturada em lideranças intermédias dando-lhes condições, confiança, apoio e autonomia para uma governação mais eficaz e eficiente.

Aos Médicos exige-se liderar e levar à transmutação dos serviços de saúde. É fundamental apostar na capacitação das lideranças. Os Médicos possuem características multifacetadas únicas para gestão em saúde, nomeadamente a capacidade técnico-científica, humanismo, liderança e foco no doente.

Em conclusão é fundamental um novo paradigma de gestão, centrado no cidadão, na promoção da saúde e na prevenção da doença, nos resultados obtidos e não no volume, na sustentabilidade, em cuidados integrados de proximidade, na atualização tecnológica e na inovação, na medicina personalizada, não esquecendo a inteligência artificial.

A saúde é um investimento e não um custo.

Melhor Gestão, Mais Saúde. ■

**Texto publicado no Jornal Observador,
a 18 de novembro de 2023**

Inteligência Artificial à luz dos princípios da Ética Médica



Bárbara Santa Rosa

Assistente Convidada da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Assistente com Grau de Consultor de Medicina Legal (Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses)

A Comissão Europeia¹ define Inteligência Artificial (IA) como um *software/hardware* que, provido de um objetivo complexo, apreende o contexto através de aquisição e interpretação de dados. A informação é processada ou alvo de raciocínio para que seja tomada a decisão mais vantajosa.

Os algoritmos são a base para a construção dos modelos de IA. A aprendizagem máquina é um ramo da IA que através da análise de dados automatiza a construção de modelos analíticos que evoluíram no sentido de identificarem padrões². Dentro deste ramo os modelos de aprendizagem profunda têm vindo a tornar-se populares no âmbito dos cuidados de saúde (CS) por conseguirem excelente desempenho. Baseiam-se em algoritmos de estrutura e natureza complexa que procuram relações subtis entre os dados através de muitas redes neurais artificiais o que os torna opacos e difíceis de interpretar, empregando-se neste contexto o termo “caixa-negra”².

Não Maleficência

A opacidade subjacente aos resultados ou decisões geradas por alguns modelos de IA constrange este princípio pois as consequências de um erro ou inexatidão na prestação de CS não são negligenciáveis.

Também é relevante a dificuldade que a IA tem em incluir variáveis como o género, o sexo e a ancestralidade tendo em conta as dimensões subjetivas intrínsecas a estes fatores socioculturais. Esta limitação traduz-se por exemplo numa menor precisão de um sistema de reconhecimento facial em identificar mulheres ou minorias por comparação com homens caucasóides³. Em medicina as diferenças inerentes a este tipo de variáveis são incontornáveis pois podem condicionar nomeadamente a forma e o momento de apresentação de uma doença podendo também interferir na escolha do tratamento mais adequado. Estas limitações dos algoritmos podem prejudicar o paciente e de um ponto de vista mais lato aumentar custos e fomentar as desigualdades no âmbito dos CS.

Beneficência

A conduta do médico influencia a forma como os pacientes lidam com a doença e pode até melhorar os resultados da intervenção clínica⁴. Apesar de Topol⁵ sublinhar o potencial da IA vir a contribuir para a humanização dos CS permitindo que os médicos dediquem mais tempo aos pacientes outros autores preveem que o tempo ganho será usado para potenciar o acesso de mais pacientes aos CS não havendo lugar a um investimento na relação médico-doente que poderá deteriorar-se ainda mais⁶.

Também existe a possibilidade da IA pôr em causa a confiança no médico, pedra basilar na relação médico-doente, pois muitas das decisões ou resultados que inspiram não são passíveis de explicar ou prever⁷.

Respeito pela autonomia

A impossibilidade de explicar as decisões da IA impede por um lado que o paciente seja devidamente informado quando presta o consentimento e por outro lado que tal decisão possa ser contestada.

A IA também inspira preocupações sobre a privacidade e a confidencialidade. Tem-se verificado a partilha indevida de dados uma vez que grandes quantidades de dados de saúde são necessárias para a criação de algoritmos⁷. É ainda de relevar que a IA pode desvelar factos sensíveis, tais como o risco de desenvolver uma determinada doença, que o próprio paciente desconhece e que tem o direito de não querer saber.

Acresce que a anonimização, tradicionalmente usada para proteção da privacidade, é ineficaz neste contexto porque a IA permite facilmente presumir informação em falta e, portanto, reverter esse processo.

Justiça

O acesso aos CS tem vindo historicamente a ser influenciado por fatores tais como

o sexo, o género, a ancestralidade e o estrato socioeconómico, entre outros. Consequentemente os dados existentes e usados para treinar a IA refletem estas desigualdades que parecem estar a ser perpetuadas por esta tecnologia através de vieses não intencionais⁸.

PERSPETIVA FUTURA

Apesar da IA ser uma tecnologia promissora tem mostrado importantes falhas na sua implementação nos CS.

Não obstante, Harari⁹ lembra que muitos médicos se concentram quase exclusivamente em processar informação e não a cuidar, razão pela qual serão passíveis de ser substituídos por modelos de IA antes de outros profissionais tais como os enfermeiros.

Osswald¹⁰ afirmou que “a medicina do futuro será empática e compassiva conciliando os avanços técnicos e científicos com a tradição profundamente enraizada vinda da antiguidade clássica e do cristianismo, do médico benevolente, aliado e defensor do doente”.

É urgente privilegiar estes ideais na prática clínica e investir nas competências humanas que (por enquanto) ainda nos distinguem das máquinas. ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Council of Europe - High-Level Expert Group on Artificial Intelligence disciplines. A definition of AI: Main capabilities and scientific (2018)
2. Shandi MH, Dunn JP. AI in Medicine: where are we now and where are we going? Cell Repots Medicine. 2022 (3):100861
3. National Institute of Standards - Internal Report 8280. Face Recognition Vendor Test Part 3: Demographic Effects (2019)
4. Kazzazzi F. The automation of doctors and machines: a classification for AI in medicine. Future Healthcare Journal. 2021 8(2): 257-262.
5. Topol E. Deep Medicine: How Artificial Intelligence Can Make Healthcare Human Again. Basic Books New York; 2019
6. Sparrow R, Hatherley J. High Hopes for “Deep Medicine”? AI, Economics, and the Future of Care. Hastings Center Report. 2020 50(1):14-17
7. Prakash S, Balaji JN, Joshi A. Ethical Conundrums in the Application of Artificial Intelligence in Healthcare - A Scoping Review of Reviews. Journal of Personalized Medicine. 2022 12(11):1914
8. Stahl B. Embedding responsibility in intelligent systems: from AI ethics to responsible AI ecosystems. Scientific Reports. 2023 13(1):7586
9. Harari H. 21 lições para o século XXI. 6ª ed. Elsinore; 2018
10. Osswald W. Um fio de Ética. 2ª ed. Gráfica de Coimbra; 2004

Mais vale prevenir do que medicar: Repensar os Cuidados de Saúde Primários

Os Cuidados de Saúde Primários (CSP) representam o alicerce do nosso sistema de saúde, concentrando-se na prevenção, promoção da saúde, diagnóstico precoce e tratamento de condições médicas comuns. São, por isso, a pedra angular que garante acesso universal e contínuo aos serviços de saúde.

No entanto, como temos vindo a verificar, os profissionais dos CSP enfrentam cada vez mais desafios significativos, nomeadamente a sobrecarga de trabalho e a escassez de recursos adequados (humanos e materiais) – são alguns dos fatores que prejudicam, obviamente, a qualidade dos cuidados prestados aos utentes.

A Saúde Pública (SP) pode desempenhar um papel crucial na promoção e na prevenção de doenças através de campanhas educacionais junto da comunidade, levando assim a uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis ao usá-los de forma estratégica, com vista à otimização do atendimento médico.

É inegável que a formação interdisciplinar entre Médicos de Família (MF) e médicos de SP pode ajudar a definir as necessidades da comunidade e assim programar estratégias de forma prioritária e eficiente, nunca esquecendo também a importância de todos os parceiros externos na comunidade, que não devem ser postos fora da equação.

Diversos estudos científicos comprovam que a adoção de projetos de prevenção e promoção da saúde são custo-efetivos, com a diminuição da incidência de doenças, e por conseguinte da necessidade de tratamento, traduzindo-se numa melhor economia e gestão dos recursos de saúde. Contudo, os resultados não aparecerão amanhã nem na próxima semana; terão efeitos



Marta Carvalhinho

Médica Interna de Formação
Específica em Medicina Geral
e Familiar na USF Águeda + Saúde

a longo prazo, e talvez esse seja o motivo para o grande desinvestimento nestas áreas.

A falta de literacia em saúde por parte da população portuguesa é um grave problema de saúde pública e é um dos responsáveis pelo mau funcionamento do Serviço Nacional de Saúde (SNS). Conceitos básicos de saúde



Gustavo Paiva Monteiro

Médico Interno de Formação Específica
em Saúde Pública na USP Feira/Arouca

e de autogestão de sintomas deveriam estar presentes nos projetos educativos nacionais. Assim, conseguiríamos atingir a tão falada equidade no acesso aos cuidados de saúde (não confundir com igualdade!).

Nos dias que correm, em que a dedicação plena é um dos moles, relembramos que o essencial é termos médicos plenamente dedicados à sua causa – o bem estar dos utentes! – sem olhar a métricas ou custos como fator decisor. As reformas na saúde em Portugal são sim necessárias, mas é importante que sejam estruturais e sustentáveis, e que tenham por base a conjuntura atual do País.

Somos da opinião que a sinergia entre MF e médicos de SP pode promover uma abordagem mais holística para enfrentar os desafios emergentes da Medicina moderna. A procura pela excelência nos CSP é fundamental para a nossa missão de proporcionar cuidados de qualidade a todos os cidadãos. ■

MD Benefícios

APOIO / CUIDADOS DOMICILIÁRIOS



Interdomicílio

www.interdomicilio.pt

www.facebook.com/interdomiciliocoimbra

10% de desconto sobre PVP, em Serviços de Cuidados a Idosos

10% de desconto sobre PVP, em serviços de Cuidados a Crianças

10% de desconto sobre PVP, em serviços de Manutenção do Lar



Apoio Domiciliário - Ajudar a Caminhar

www.ajudaracaminhar.pt/

Consultar condições no site

ARTES



Academia de Música de Coimbra

www.academiademusica.net/

Uma aula de instrumento à escolha para novos alunos gratuita;

Desconto de 20% sobre o valor da matrícula anual (exceto se for efetuado o pagamento de anuidade nos termos do número seguinte);

Desconto de 5% sobre o pagamento da anuidade de frequência letiva (exclui-se o número anterior).



DNA - Dance N' Arts School

www.dnaschool.pt

Desconto de 25% na taxa de inscrição anual.



Fado ao Centro

www.fadoaocentro.com/

Desconto de 25% sobre o Preço de Venda ao Público (PVP) dos bilhetes para as sessões regulares na Casa Fado ao Centro, que têm lugar todos os dias do ano às 18h00.

O desconto é aplicável a membros da OM e respetivos familiaresacompanhantes (ascendentes e descendentes em 1.º grau e cônjuge).

Dada a forte afluência às sessões, a reserva é essencial no sentido de garantir lugares. As condições especiais para membros da OM são aplicáveis quando devidamente mencionadas no ato da reserva.

As reservas poderão ser efetuadas através de: reservas@fadoaocentro.com ou 239 837 060 (chamada para rede fixa nacional)



Teatrão

www.oteatrao.com

Desconto de 25% aos filhos dos médicos inscritos na SRCOM para formação na área do Teatro e da Expressão Dramática, bem como nos Workshops de Natal, Páscoa e Verão de acordo com a disponibilidade e a programação previstas pel'O Teatrão;

Oferta de 5 bilhetes duplos aos associados da SRCOM; Desconto de 30% sobre o bilhete normal nos espetáculos produzidos pel'O Teatrão

BANCOS



Banco de Investimento Global – BiG

www.big.pt

Os membros da Ordem dos Médicos ao abrigo do protocolo estabelecido com o BiG, beneficiam de condições especiais na utilização dos serviços e produtos do BiG, tanto na sua vertente de serviço personalizado como na vertente *online*.

CONCESSIONÁRIOS E SERVIÇOS AUTO



AVIS

www.avis.com.pt

10% de desconto sobre a melhor tarifa *online* diária
15% de desconto sobre a melhor tarifa *online* de fim de semana



Genérico Auto

www.genericoauto.com

Oferta dos seguintes descontos:

Material de Travagem - 55% | Material de Embraiagem - 55% | Material de Motor - 55% | Material do Sistema de Alimentação - 55% | Material de Suspensão e Direção - 55% | Material de Transmissão - 55% | Material de Segurança - 55% | Material Elétrico - 55% | Material de Ignição - 55% | Material de Carroçaria - 45% | Líquidos - 45% | Acessórios - 45% | Ferramentas - 35%

NOTA: Estão excluídas destes descontos peças originais. Para acederem aos descontos previstos, os beneficiários devem fazer prova do seu vínculo à SRCOM



Turiscar

www.turiscar.pt

30% de desconto em alugueres de qualquer viatura

MD Benefícios

independentemente do segmento e duração do mesmo mediante apresentação do cartão de associado da Ordem dos Médicos.

CUIDADOS PESSOAIS



BodyConcept

www.bodyconcept.pt

25% de desconto em Packs de Tratamentos Personalizados¹: Lipo-stop; Peeling Ultrassónico; Bodywave; Microdermoabrasão; Bodyfit.

25% de desconto em Ginásio da Estética² (desconto aplicado na aquisição de um mês)

10% de desconto em Serviços de Beleza³

¹Tratamentos Personalizados Lipo-Escultura; Radiofrequência Rosto; Endomassagem;

² Ginásio Da Estética: Termolipólise; Ginástica Passiva; Crioterapia; Pressoterapia; Termoterapia; Máscaras Faciais; Lifting Facial.

³ Serviços: Massagens; Depilação a cera; Permanente e Pintura de Pestanas; Limpeza de Pele Ultrassónica; Exfoliação Corporal. (Mediante disponibilidade nas clínicas)



DepilConcept

www.depilconcept.pt

20% de desconto em Packs de Depilação Permanente;
10% desconto em serviços de Beleza¹.

¹Outros Serviços DepilConcept: Depilação com cera, Depilação com Linha, Micropigmentação, Extensão, Permanente e Pintura de Pestanas, Alisamento de Sobrancelhas. (Mediante disponibilidade dos serviços nas clínicas)



Ilídio Design Cabeleireiros

www.iliodesign.pt

www.facebook.com/IlidioDesign/

MD Benefícios

10% de desconto na lavagem
10% de desconto na Moldagem Curta/Moldagem Média/Moldagem Longa
10% de desconto no Corte ID / Corte Carlos Gago

As condições aplicam-se:

Médicos inscritos na Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos e seus agregados familiares (cônjuges/unidos de facto e descendentes em primeiro grau).

MALOCLINIC

Da ciência ao sorriso

MALO CLINIC

www.maloclinics.com/malo-clinic
www.facebook.com/MALOCLINIC

100% de desconto em Consulta de Avaliação: plano de tratamento, Status radiográfico sem incluir TAC e orçamento.

15% de desconto:

Cirurgia Oral: implantes, extrações, etc.;
em Odontopediatria.

10% de desconto:

em Dentisteria: tratamento de cáries ou substituição de restaurações,
em Endodontia: desvitalizações, etc.,
em Prótese Fixa: coroas, pontes, etc.,
em Prótese Removível: próteses esqueléticas, etc.,
em Ortodontia: aparelhos dentários, etc.,
em Imagiologia: TAC, Rx panorâmico,
em Higiene Oral.

EDITORAS E LIVRARIAS



LIDEL

www.lidel.com

Voucher 20% DESCONTO em livros que já não estão ao abrigo da Lei do Preço Fixo, das áreas:
Apoio ao Ensino Superior & Investigação;
Ciências do Desporto;
Ciências da Enfermagem;
Ciências Farmacêuticas;
Ciências Fundamentais;
Ciências da Saúde,

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO:

Este código de voucher só pode ser utilizado em compras efetuadas diretamente ao Grupo LIDEL, em www.lidel.pt; O voucher é válido até à data acima indicada. Uma vez ultrapassada a data de validade, o seu detentor não poderá utilizá-lo, nem reclamar o respetivo desconto;

O código do voucher terá de ser inserido no "carrinho de compras" no website da Lidel, em www.lidel.pt e atribui um desconto de 20% nos livros que não se encontrem ao abrigo da Lei do Preço Fixo*, das áreas indicadas; Este voucher apenas pode ser usado na compra de livro (não inclui eBooks);

O voucher não acumula com outras promoções em vigor, não é reembolsável nem pode ser trocado por dinheiro; A utilização deste voucher pressupõe o conhecimento e aceitação das condições de utilização.

*Os livros ao abrigo da Lei do Preço Fixo (24 meses após a publicação) estão com 10% de desconto.

Nota: os livros no nosso site estão sempre com 10% de desconto. Nos casos em que o livro adquirido já não esteja ao abrigo da Lei do Preço Fixo, ao colocar-se o código do voucher no carrinho de compra, o desconto altera para 20%. Voucher: L0vb8e3b (Validade: até 30 de junho de 2024)

EDUCAÇÃO



Alliance Française

www.alliancefr.pt

10% de desconto em cursos coletivos, para membros e familiares da OM



Cambridge School

www.cambridge.pt

Oferta de condições especiais para associados da Ordem dos Médicos.



Coimbra Business School

www.iscac.pt

20% o preço anual em todos os cursos não conferentes de grau (Pós-graduações, Cursos Breves, etc.)

MD Benefícios



ST. PAUL'S
SCHOOL

St. Paul's School

www.stpauls.pt

Oferta da Taxa de Inscrição no Colégio St. Paul's School (300€).

Oferta das Taxas de Renovação de Matricula anuais (160€).



Colégio Novo de Coimbra

www.colegionovodecoimbra.pt

10% na rubrica da nova inscrição ou renovação da matrícula, sendo esta condição válida após a quinta inscrição de alunos no âmbito deste protocolo no presente ano letivo

Inglês Cambridge a partir dos 3 anos (Jardim de infância) até ao 3º Ciclo está incluído sem custos acrescidos e dentro do horário da matriz curricular, bem como, ensino de Mandarin dos 8 anos até ao 3º Ciclo.

Ensino e prática de natação uma vez por semana sem custos acrescidos e dentro do horário da matriz curricular.

O Colégio oferece ainda um horário disponível alargado, sem custos acrescidos para tranquilidade familiar, das 7h30 até às 19h.

GINÁSIOS



Faculdades do Corpo

www.faculdadesdocorpo.com

www.facebook.com/faculdades.corpo

Mensalidade de 37€ ACESSO LIVRE

SEM Jóia | SEM TAXA DE INSCRIÇÃO | Sem fidelização



Generation FIT Center

www.generationfitcenter.pt

Desconto de 10% na mensalidade + 10% no caso de

débito direto em contratos com fidelização;
Isenção de jóia de inscrição durante o mês de maio, junho e julho. Desconto de 50% nos restantes meses do ano;

Extensível a familiares em 1º grau.



Phive – Health & Fitness Centers

www.phive.pt

www.facebook.com/phiveclubs

Desconto no Valor Semanal: PVP parceria: 10,40€
(após 5 inscrições) | PVP s/parceria: 15,40€

Desconto no Valor do Wellness Pack: PVP parceria: 35€ | PVP s/ parceria: 120€

Oferta de 7 dias grátis e duas sessões Phive Coach (30 minutos)

HOTÉIS



Aqua Village Health Resort & SPA

www.aquavillage.pt/?referer_code=YAHOO

15% de desconto em tarifa de alojamento

20% de desconto em serviços de Spa



Avenida Boutique Hotel

www.avenidaboutiquehotel.pt/PT/

www.pt-pt.facebook.com/avenidaboutiquehotel/

Quarto Single: Época Baixa¹ - 52€ | Época Alta² - 65€
Quarto Duplo/Twin: Época Baixa¹ - 62€ | Época Alta² - 75€

¹Época Baixa - 16 de outubro a 31 de maio.

²Época Alta - 01 de junho a 15 de outubro.

Cama extra, mediante a disponibilidade, nas seguintes condições: Crianças 3-10 anos gratuito, entre 11- 16

MD Benefícios

anos acresce 15€/Noite, mais de 17 anos acresce 20€/Noite. Aplicável em reservas de alojamento e pequeno-almoço feitas diretamente com o hotel, por telefone (232 423 432/ 934 782 328) ou por email (reservas@avenidaboutiquehotel.pt). Não acumulável com outras promoções ou campanhas, sujeito a disponibilidade e marcação prévia.



Be Live Hotels

www.belivehotels.com

Desconto: 12%

Reservas: reservas.online@belivehotels.com



Belver Hotels

www.belverhotels.com

Desconto de 20% para membros e associados, em todos os hotéis do grupo:

Hotel Boa Vista & Spa (Albufeira)

www.hotelboavistaspa.com/

Hotel da Aldeia (Albufeira)

www.hoteldaaldeia.com/

Porto Dona Maria Golf & Resort (Lagos)

www.portodonamaria.com/

Hotel Príncipe Real (Lisboa)

www.hotelprincipereal.com

Notas: As reservas deverão ser feitas através do site, telefonicamente com a receção ou por e-mail. O desconto só é válido em reservas diretas e não se aplica a reservas efetuadas através de agências, operadores turísticos ou centrais de reservas.



Casa da Nora

www.casadanora.com/

Desconto de 15% face ao melhor preço disponível ao balcão para estadia na Unidade Hoteleira aderente, em todas as categorias de quarto existentes; *

Desconto de 10% no restaurante, sobre o total da conta. *

*A Casa da Nora pode solicitar a apresentação da respetiva

Cédula Profissional e Cartão de Cidadão para ativação das condições do protocolo.



Casa São Bento Lofts & Suites

www.casadesaobento.com/

Desconto de 10% à tarifa, oferecendo o pequeno-almoço, nos seguintes estabelecimentos hoteleiros/propriedades:

Casa de São Bento | Casa da Praça Square Suits | Casa do Museu | Museum House | Casa da Sé Cathedral Suits | Casa de São Bento na Alta | Casa da Baixa Downtown House



Casas da Vidigueira

www.casasdaavidigueira.pt

10% de desconto sobre os valores definidos

Acesso a condições especiais junto dos nossos parceiros (Adega Cooperativa da Vidigueira, Câmara Municipal da Vidigueira, Emotion Portugal, Quinta do Quetzal, Alquevatours, Morais Rocha Wines, Quinta do Carmo, Gerações da Talha, entre outras) seja na compra de bens ou serviços.



Conimbriga Hotel do Paço

www.facebook.com/conimbrigahoteldopaco

www.conimbrigahoteldopaco.pt

10% de desconto sobre tarifa na realização de eventos corporativos e familiares* | 10% de desconto no restaurante

*Não se incluem casamentos



Duecitânia Design Hotel

www.duecitania.pt

Desconto de 10% na melhor tarifa disponível (exceto épocas festivas, mediante reserva antecipada. Inclui

MD Benefícios

pequeno-almoço buffet e acesso livre ao circuito de SPA);
Desconto de 5% sobre os preços de comidas e bebidas propostos, em serviços de banquetes, para um mínimo de 20 pessoas;
Desconto de 10% em todas as massagens e tratamentos;
Descontos de 10% na carta de restaurante e bar;
Descontos de 10% em pacotes especiais disponíveis no site do hotel.



Fátima Hotels

www.fatima-hotels.com

Atribuição de 10% de desconto sobre a tarifa B.A.R. (melhor tarifa disponível) em reservas realizadas exclusivamente através dos nossos sites, utilizando o código de desconto ORDEMMED.

Oferta sujeita a disponibilidade nos hotéis aderentes
Os clientes poderão escolher entre as modalidades de somente alojamento ou alojamento e pequeno-almoço



Hotéis Alexandre de Almeida

www.almeidahotels.pt

Palace Hotel do Bussaco – 10%*
Palace Hotel da Curia – 10%*
Hotel Astória Coimbra – 10%*
Hotel Metrópole Lisboa – 10%*
Hotel Jerónimos 8 Lisboa – 10%*
Hotel Praia Mar Carcavelos – 10%*
* Sobre a melhor tarifa disponível online

Condições Gerais:

Todos os associados da Ordem dos Médicos terão uma redução de 10% sobre a nossa B.A.R. (Best Available Rate – melhor tarifa disponível para o dia) em qualquer um dos nossos hotéis do grupo no regime de alojamento e pequeno-almoço;

Chamamos a vossa especial atenção, que esta redução não se aplica às tarifas N.R. (non refundable – tarifas não reembolsáveis) em qualquer tipologia de quartos e em qualquer hotel do Grupo Alexandre de Almeida;

O presente acordo não garante disponibilidade;
Todos os pedidos de reserva são sempre de acordo com disponibilidade e são válidas para reservas individuais (até 4 quartos);

Os associados da Ordem dos Médicos poderão usufruir desta redução de tarifas aplicando-se neste caso o pagamento direto em cada hotel;

Esta redução de tarifa não é acumulável com outras ofertas e promoções;

O horário de check in será a partir das 15 horas e o check out até às 12 horas (meio-dia);

Excluem-se esta redução de tarifa para qualquer tipo de evento como congressos e reuniões locais, sendo que nestes casos as tarifas serão de acordo com a disponibilidade.



Hotel 3K Porto Aeroporto

www.facebook.com/Hotel-3K-Porto-Aeroporto

Consultar condições no site da SRCOM

AFFILIATED

BY MELIÁ

Hotel Coimbra Aeminium, AFFILIATED BY MELIÁ

www.melia.com/pt/hoteis/portugal/coimbra/hotel-coimbra-aeminium-by-melia

Consultar condições no site da SRCOM



Hotel D. Luís

www.hoteldluis.pt

10% de desconto sobre as tarifas de Bar



Hotel IBN Arrik 4 ****

www.ibn-arrik.pt

Consultar condições no site da SRCOM



Hotel Ilhavo Plaza & Spa

www.hotelilhavoplaza.com

www.facebook.com/hotelilhavoplaza

Consultar condições no site da SRCOM

MD Benefícios



Hotel Quinta das Lágrimas

www.quintadaslagrimas.pt

www.pt-pt.facebook.com/hotelquintadaslagrimas

20% de desconto sobre a Tarifa Especial Online ou Online Special Rate presente no site do hotel, inclui pequeno-almoço e todas as taxas. Para usufruir deste desconto, por favor contacte o departamento de reservas através do telefone 239 802 380 ou através do email reservas@quintadaslagrimas.pt;

Desconto não aplicável a tarifas promocionais ou Experiências.;

Adicionalmente, e durante o período de alojamento, terão também acesso aos seguintes benefícios:

Welcome drink à chegada;

Cortesia de água e fruta no quarto;

Acesso gratuito a internet Wi-Fi;

Parqueamento privado gratuito (de acordo com disponibilidade – parque ao ar livre);

Acesso gratuito às piscinas do hotel, sauna, banho turco e sala de fitness;

Pequeno-almoço buffet servido no restaurante do Hotel;

10% de desconto em jantares à carta no restaurante "Arcadas"

10% de desconto em almoços à carta no restaurante "Pedro e Inês"

10% de desconto em tratamentos no "Bamboo Garden Spa"



Hotel Solar do Rebole

www.solardorebolo.pt

20% de desconto para alojamento de duas pessoas, em quarto duplo ou twin/noite*

25% de desconto para alojamento individual, em quarto duplo ou twin/noite*

*descontos aplicáveis à tarifa em vigor no momento da reserva (não acumulável com outras promoções)



Hoti Hotels

Hoti Hotels

www.hotihoteis.com/pt-pt

www.facebook.com/hotihoteis

10% de desconto sobre a melhor tarifa do dia, disponíveis nos sites oficiais dos hotéis.



JUST STAY HOTELS, S.A

www.stayhotels.pt/

Desconto de 15% sobre a tarifa de venda ao público (Best Available Rate – BAR) dos quartos disponíveis nos Hotéis.

Unidades hoteleiras:

Stay Hotel Torres Vedras Centro | Stay Hotel Faro Centro | Stay Hotel Évora Centro | Stay Hotel Lisboa Centro Saldanha | Stay Hotel Coimbra Centro | Stay Hotel Guimarães Centro | Stay Hotel Porto Centro Trindade | Grande Hotel De Paris | Stay Hotel Lisboa Centro Chiado | Stay Hotel Porto Aeroporto | Stay Hotel Lisboa Aeroporto



Lumen Hotel

www.lumenhotel.pt

Atribuição de 10% de desconto sobre a tarifa B.A.R. (melhor tarifa disponível) em reservas realizadas exclusivamente através dos nossos sites, utilizando o código de desconto ORDEMMED.

Oferta sujeita a disponibilidade nos hotéis aderentes

Os clientes poderão escolher entre as modalidades de somente alojamento ou alojamento e pequeno-almoço



Luna Hotels & Resorts

www.lunahoteis.com

Desconto 15% sobre a tarifa publicada



New Life Portugal

www.newlifeportugal.com/

www.instagram.com/newlife.portugal/

www.facebook.com/NLPortugal

Desconto de 50% aplicável a reservas em quarto standard entre janeiro e junho e entre outubro e dezembro,

MD Benefícios

conforme a seguinte tabela e mediante disponibilidade:
Resilience Path (min. 28 noites) - 7.168€ - com 50% desconto - 3.584€
Wellness Path (min. 14 noites) - 4.172€ - com 50% desconto - 2.086€
Rest & Rejuvenate Path (min. 7 noites) - 2.499€ - com 50% desconto - 1.249,50€



ORYZA Guest House & Suites

www.facebook.com/OryzaGuestHouse

Redução efectiva de 10% sobre o preço on-line praticado nas plataformas de reservas de alojamento, já com IVA incluído – em regime de pequeno almoço incluído, considerando períodos de permanência até 2 noites.

Redução efectiva de 15% sobre o preço on-line praticado nas plataformas de reservas de alojamento, já com IVA incluído – em regime de pequeno almoço incluído, considerando períodos de permanência acima de 2 noites.

O alojamento referente a crianças até aos 3 (três) anos de idade não acarreta qualquer custo às tarifas apresentadas nas alíneas anteriores.

A aceitação de qualquer reserva está sempre condicionada à tipologia e respectiva disponibilidade para as datas pretendidas.

Após prévia verificação da disponibilidade, a reserva só se encontra garantida mediante a realização de uma transferência bancária no valor total da tarifa aplicável e envio do respectivo comprovativo.

Segundo a política de cancelamento em vigor, aceitam-se cancelamentos com valores reembolsáveis na sua totalidade, até um período máximo de 7 dias anteriores à data referente à reserva. Em datas posteriores, não se efectua qualquer reembolso.

As condições do Alojamento permitem aos hóspedes a confeção de refeições, e/ou solicitar encomendas takeaway, dispondo de uma estrutura para o efeito, devidamente equipada e mobilada.

NOTA: condições atribuídas mediante apresentação de cartão da Ordem dos Médicos



Penha Longa Resort

www.penhalonga.com/pt/

Consultar condições no site da SRCOM



Pestana Hotels & Resorts

www.pestana.com

Acesso a descontos do Cartão Pestana Corporate Elite Plus, nas reservas, a título individual (para estadias a lazer).

Vantagens aplicáveis ao Cartão Pestana Corporate Elite Plus:

15% desconto em estadias via pestana.com e Pestana al center;

10% desconto em Bares e Restaurante;

15% desconto em tratamentos MagicSpa by Pestana;

1 Garrafa de água por noite;

30% desconto no Check-in antecipado e 50% desconto no Check-out tardio (mediante disponibilidade);

Upgrade de quarto gratuito (para a próxima tipologia de quarto e mediante disponibilidade)

Taxa de entrega de serviço no quarto gratuita;

15 pontos ganhos por cada € gasto (isento de impostos) em reservas efetuadas em pestana.com e Pestana al center;

Troca de pontos por noites gratuitas ou por uma das nossas tarifas Cash & Points.

NOTAS:

As vantagens não se aplicam às Pousadas de Alijó, Bragança, Belmonte, Angra do Heroísmo, Valença e Alvito. Em todas as Marcas Pestana, o protocolo não se aplica a hotéis com Tudo Incluído. Não acumula com o desconto de outros cartões PPG / PGC. Para os associados e colaboradores que disponham de um cartão de fidelização Pestana, que não seja o deste protocolo, deverá solicitar o upgrade para o novo cartão Pestana Corporate Elite Plus, para o endereço de email: guest.club@pestana.com. O pedido deverá ser efetuado após inscrição com o novo cartão.



Quinta das Arcas

www.quintadasarcas.com

10% de desconto sobre os preços apresentados na loja online.



Savoy Signature

www.savoysignature.com

Consultar condições no site da SRCOM



Vidago Palace

www.vidagopalace.com/pt/

15% Desconto sobre a nossa BAR (Best Available Rate) em estadias durante todo o ano

15% Desconto em Tratamentos de Spa marcados antes do Check In (exclui tratamentos termais)

50% Desconto na compra de uma aula de Golf

10% Desconto em Tours Guiados

As tarifas praticadas são por quarto e por dia. Incluem o Pequeno Almoço Buffet no restaurante, IVA e restantes taxas legais em vigor.

Tarifas não incluem acesso ao Spa (Ginásio, Piscina interior e exterior, Vitallity Pool, Sauna e Banho Turco).



PEDRAS SALGADAS SPA & NATURE PARK

www.pedrassalgadaspark.com/pt/

15% Desconto sobre tarifas BAR

20% Desconto sobre tarifas BAR nas noites de domingo a quinta-feira em Época Baixa (Novembro a Fevereiro)

OFERTAS ESPECIAIS - Desconto de 15% nos tratamentos de SPA

Incluídos os seguintes serviços:

Acesso aos serviços de Spa (Piscina interior com circuito de águas, sauna e banho turco)

Acesso à piscina exterior (sazonal)

Estacionamento privado



Unlock Boutique Hotels

www.unlockhotels.com

Descontos nos Hotéis Membros UBH, mediante a

indicação do promocode "SRCOM_exclusiveUBH": *

Casa Melo Alvim (Viana do Castelo)

Monverde Wine Experience Hotel (Amarante)

Hotel da Estrela (Lisboa)

Palacete Chafariz D'El Rei (Lisboa)

The Noble House (Évora)

Sobreiras Alentejo Country Hotel (Grândola)

Villa Termal Caldas de Monchique (Algarve)

8% cumulativos com campanhas em vigor em alojamento **

10% em F&B ***

5% SPA (Monverde Wine Experience Hotel e Villa Termal Caldas de Monchique) ****

* O cliente deverá mostrar o cartão de associado no momento do check-in. A reserva terá de estar no nome do titular do cartão. Caso o cliente não seja portador do cartão de associado no momento do check-in, ou se a validade do mesmo estiver expirada, o hotel poderá não fazer os descontos acima mencionados, sendo aplicada a tarifa BAR (Best Available Rate) disponível no momento.

** O desconto de 8% em alojamento é cumulativo com todas as campanhas no website da Unlock Boutique Hotels. Este desconto não é válido para épocas festivas, congressos e eventos, pontes, feriados ou pacotes promocionais.

*** O desconto de 10% em F&B é válido em todas as unidades, sempre sujeito a reserva prévia e confirmação de disponibilidade pelo hotel. O desconto será aplicado diretamente no hotel e deve ser pago também diretamente. Não inclui F&B de eventos ou reuniões.

**** O desconto de 5% em SPA é válido apenas no Monverde Wine Experience Hotel e na Villa Termal Caldas de Monchique, durante o período de alojamento. Não é válido para tratamentos termais. O desconto não é cumulativo com outras campanhas em vigor, nomeadamente a promoção da massagem do mês. Aplicado diretamente no hotel.



Nau Hotels & Resorts

www.nauhotels.com

Desconto 10% sobre as tarifas base flexíveis de alojamento ou sobre as tarifas não reembolsáveis.

Este desconto não acumula com outros descontos e não incide sobre outras promoções ou pacotes e apenas se aplicam para reservas individuais até 9 quartos e se efetuadas através da Central reservas (a reserva não poderá ser feita diretamente no site).

Contacto para reservas: bookings@nauhotels.com / 213007009

Validade deste benefício: 29 Dezembro 2023



Hotel Jardim

www.hoteljardim.pt

10% sobre a tabela de balcão em vigor



Grupo Barceló

www.barcelo.com/pt-pt/

Desconto de 10%

O desconto será aplicado à melhor tarifa disponível no site, Barcelo.com. O desconto pode ser combinado com outras ofertas, exceto promoções pontuais e até um máximo de 40% em hotéis EMEA e hotéis urbanos LATAM e 50% em hotéis de férias LATAM. Esta promoção também estará sujeita à disponibilidade exclusiva do hotel, que pode não incluir a disponibilidade do último quarto.

As reservas apenas devem ser efetuadas através do nosso site Barcelo.com, utilizando o código de desconto. Qualquer tentativa de usar o código de desconto para fazer reservas por métodos diferentes dos especificados acima, resultará no cancelamento imediato deste acordo e do código de desconto.

Este desconto pode ser combinado com as vantagens do programa de fidelidade my Barceló. Ao efetuar a reserva após o registo ou login no my Barceló, o hóspede pode usufruir de 20% de desconto em serviços extras no hotel (para hotéis EMEA, mínimo 10% de desconto no desconto de Resort em hotéis LATAM), além de benefícios exclusivos durante a estadia e até 10% de desconto adicional para futuras reservas.

O desconto não será válido para reservas efetuadas através de terceiros ou através de canais e sistemas de reserva diferentes dos acima indicados.

SEGUROS



Ageas

www.ageas.pt

Seguro de responsabilidade civil para todos os associados da Ordem dos Médicos (OM); Oferta de vantagens noutros seguros para os associados da OM.

TURISMO



Bestravel Coimbra

www.bestravel.pt

5% de desconto no valor base



CP

www.cp.pt

Desconto de 15% em bilhetes em 1ª classe, adquiridos pelas vias normais (bilheteira, internet, máquinas de venda automática), mediante indicação do código promocional (código 29157)

Para o efeito, o médico deverá apresentar nas bilheteiras a cédula profissional válida.

Independentemente de qualquer protocolo, se adquirir o bilhete com um mínimo de 5 dias de antecedência pode beneficiar de um desconto de 40% nos bilhetes para intercidades e alfa pendular.



Lets Go Travel Tour

www.lets-go-traveltour.com

Transfers de aeroporto, em território nacional para e a

MD Benefícios

partir do aeroporto de Vigo, Sevilha e Madrid
Transfer porta-a-porta e intercidades em Portugal.
Motorista e Viatura à disposição
Tours personalizadas
Logística para deslocações em eventos e congressos



Viagens Estádio - ISD TRAVEL

www.isdtravel.pt

Condições oferecidas para viagens:

5% de desconto em todas as viagens e pacotes adquiridos no site ISD TRAVEL

(exceto só voos);

a marcação de viagens de avião, com a escolha das melhores ligações ou das

ligações ao melhor preço, cobrando apenas 10€ por pessoa em voos lowcost, 20€ em

voos internacionais, e 50€ em voos intercontinentais;

a marcação de hotéis a preços inferiores aos preços comercializados na internet, na

grande maioria das vezes, e sem despesas de reserva;

um crédito de 15 ou 30 dias, com ou sem plafond (tudo dependendo da análise à

empresa e acordo entre as partes a anexar à posteriori a este protocolo de Parceria, se

for caso disso).

Condições oferecidas para a direção, colaboradores e associados da Instituição, e

familiares dos mesmos:

5% de desconto em todas as viagens e pacotes adquiridos no site ISD TRAVEL

(exceto só voos)

SERVIÇOS DIVERSOS



Temperatura Ana Sousa

www.temperaturaanasousa.com

Concessão de desconto permanente de 10% sobre preço de venda (não acumulável com promoções, saldos e outros descontos) nas marcas Temperatura e Ana Sousa a todos os membros e colaboradores da Ordem dos Médicos;

Possibilidade de acesso antecipado a um período de saldos/promoções para a Ordem dos Médicos em simultâneo com a carteira de clientes exclusivos, nas diversas campanhas

Notas: Vantagens válidas na rede de lojas próprias e franchisadas Ana Sousa e Temperatura Ana Sousa, a nível continental e ilhas;

A identificação dos médicos nas lojas Temperatura Ana Sousa para usufruo do benefício proposto será efetuada mediante a apresentação do cartão da Ordem



Safetronic

www.safetronic.pt/

Consultar condições no site



Ana Aguiar - Atelier de Decoração

www.atelieranaaguiar.pt/

Desconto de 10% em todos os artigos disponíveis em loja.

Desconto de 5% em obras/projetos de decoração de interiores.

Condições não acumuláveis com outros descontos em vigor.



360imprimir

www.360imprimir.pt

250 cartões de visita gratuitos

- 500 flyers gratuitos

- 1 carimbo gratuito

- 20% de desconto direto em todos os produtos publicitados no site da 360imprimir



Sigmund - Centro de Psicologia e Desenvolvimento Humano

sigmund.pt

15% desconto sobre tabela em vigor



SolumVet Clínica Veterinária

www.cvetsolum.pt/

15% desconto em consultas de clínica geral médico veterinárias

10% desconto na aquisição de outros atos médicos veterinários



Consulmed – Associação Nacional de Resolução de Conflitos

www.consulmed.pt

www.facebook.com/consulmed.med

9% de desconto sobre a propina dos Cursos de Mediação de Conflitos



ALL DRESSCODE

www.facebook.com/alldresscodept

www.alldresscode.pt

Descontos:

Emporio Armani – 20% | Ea7 – 20% | Armani Exchange – 20% | Hugo Boss – 20% | Lacoste – 10% | Premiata – 20% | Tous – 20% | Scripta – 15% | Anonyme Designers – 20% | Chiara Ferragni – 20% | Exé – 20% | Fracomina – 20% | Liu Jo – 20% | Pt Torino – 20% | Hidnander – 20% | Hongo – 20% | Versace Jeans Couture – 20% | Maria Ervilha – 10% | P448 – 20% | Us Polo Assn – 20% | Save The Duck – 15%



SRCOM

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO
DA ORDEM DOS MÉDICOS

FORMAÇÕES SRCOM

Saiba mais em:

<https://formacaosrcom.moqi.pt/>

Avenida Afonso Henriques, 39

3000-011 Coimbra

T. 239 792 920

www.omcentro.com

omcentro@omcentro.com

 /seccaocentroordemdemedicos

 /ordemdosmedicos_srcom/

 /OM_SRC

 /SRCOMCOIMBRA